

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAÍZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÁ

Nº. 104
Ano XXIII - 1998
31 JULHO
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

100800 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO

E-MAIL
(Correio Electrónico)

SEDE
acomarca@mail.telepac.pt

Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT

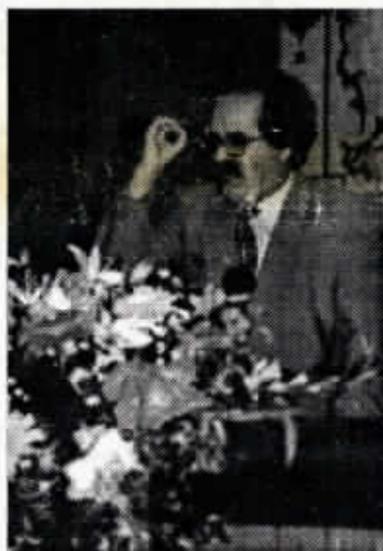
CRÓNICA DE CASTANHEIRA EM MURAL

Pág. 15

PORTUGAL
TAXA PAGA

3260 FIG. DOS VINHOS

AUTORIZADA PELOS CTT
A CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB



BARRAGEM DE
SARNADAS
ESTÁ POR...
METROS

Pág. 14

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Ex-Presidente da Graça
indignado com o seu sucessor

Pág. 3

ACOMARCA com as festas
da região

Planeie as suas Festas de Verão Págs. 10, 11 e 13

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA

Investe mais de 500 mil contos em
novos projectos, ampliações e
obras de restauração.

Pág. 12

POLÉMICA DA CASA
MORTUÁRIA

Para Câmara Municipal e Santa
Casa, "contestação não tem
razão de existir".

Pág. 6

DESPORTO

futebol-de-salão

EM CASTANHEIRA DE PERA

- Quase Bar venceu Torneio do Sport

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Vitória (quase) crónica da Sonuma

Pág. 19

assembleias

NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

- Calma, Passividade, Unanimidade,
Consenso e recondução dos Corpos
Gerentes

Pág. 19

NO RECREIO PEDROGUENSE

- Confusão, Agressividade, Divergência,
Contestação e ... Recondução dos Corpos
Gerentes

Última Página

AVF-S-SOR
OURIVESARIA
e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 036 486884

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertá
Telefone: 074 461963

Ganha

3 Entradas Grátis

ANIMAX no
JARDIM ZOOLOGICO

Grande Concurso
d'A Comarca
Vê na Pág. 3

Restaurante
Snack-bar

Oásis

O seu novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventureiros e apaltonados

de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936 715160
PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE



MARIA ELVIRA

NÓS VOLTAMOS À ERVIDEIRA

Bom filho à casa volta.

Nós voltamos à Ervideira, com a alma em festa. Os nossos amigos receberam-nos com o já tradicional carinho. Era dia de festa, de que todos se orgulham. Nossa Senhora da Penha de França é sua Padroeira. São dois dias onde se reencontram ervideirenses e amigos de vários pontos do país. "A Comarca" foi homenageada como madrinha das Festas 1997 e, durante as deste ano, passou o testemunho a José Alves Luís, também ele um dedicado a esta causa. Tradições que se vão cumprindo através deste hábito quase inédito.

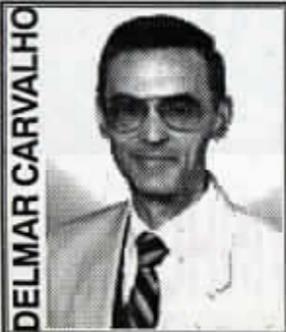
A Comissão de Melhoramentos tem lutado com muita garra e muito trabalho, talvez mais do que as suas forças prometiam. Será bom que o Concelho não esqueça o esforço das suas gentes, que mantêm uma tradição, elevando o nome das suas terras. São uma lição estas pequenas aldeias. Uma lição que temos de aprender: a da unidade.

Perdoem-me todos os membros da Comissão por dirigir uma atenção à Atília Alves, em quem reconheço dotes de invulgar dinamismo. É a menina querida de todos. Impõe o respeito, ama as suas gentes, tem o prazer de ser prestável, chora com as injustiças, resigna-se esperando que alguém, com o coração, a consiga entender.

RAÍZES



Momento em que Maria Elvira passava o testemunho a José Alves Luís, sob o olhar atento de Atília Alves



DELMAR CARVALHO

LIVRE-ARBITRIO E EPIGENESE

Desde que nos foi dado a mente, a maná, do texto bíblico, quicá, há mais de um milhão de anos, pelo menos para os mais evoluídos, o ser humano passou ao estado de ser pensante, "man" em inglês, pois desde então que nos foi dado o livre-arbitrio passámos a ser responsáveis pelos nossos actos.

Desde esses tempos imemorais que temos vindo a semear ao longo de tantas e tantas vidas...neste plano físico, mergulhadas no nosso inconsciente, ou melhor na memória supraconsciente, na tal pedrinha, átomo permanente, uma enorme biblioteca arquivo que com o tempo iremos descobrindo.

Só que, há certos casos, a que chamamos de "destino maduro", isto é chegou a Hora de colher o que semeou, seja de positivo ou negativo, e depois lá vem a sorte e o azar, quando não é o "por acaso".

Bem, cada qual é livre de pensar e de não concordar...só que o tempo a todos nos ensinará...e quanto mais cedo melhor para cada qual e para todos nós, na medida em que fazemos parte de uma única Vida, tal como do todo Humanidade.

Também os casos de destino maduro são variáveis. Há pessoas que quase nada tem em determinada vida...por vários motivos, e, entre os quais, devido ao seu estado evolutivo, ainda muito débil,

incapaz de suportar determinadas provas e aprender as lições que elas encerram.

Mesmo nesses casos de detino maduro, continuamos com livre-arbitrio na forma como encaramos as lições que ele encerra.

Em tudo aprendamos a saber usar o nosso livre-arbitrio e quanto mais o usarmos de acordo com as Leis Universais, melhor.

Por outro lado, cada qual tem capacidade latente criadora, somos uma parte da UNICA VIDA que tudo interpenetra e na qual todos vivemos.

Daf que podemos e devemos saber usar a nossa capacidade mais ou menos latentes epigenéticas.

Quem, como um Mozart, por exemplo, que, noutras vidas, aprendeu música ao nível que sabemos, será fácil, quando "de novo" estiver neste plano físico criar geniais composições musicais. Para nós que vamos em determinado estado evolutivo temos de criar as condições para criarmos de forma original algo para bem de todos.

Copiar, imitar, é o que vemos por toda a parte...isso pouco valor tem...ou quase nada...por vezes estamos até a transmitir erros e falsas investigações...

Vamos pois exercitar os nossos talentos, para bem de todos, doutra forma...

Quanto aos que tudo fazem para que sejamos silenciados e não só, pois tenham cuidado que "cá se fazem, cá se pagam".

Usemos o livre-arbitrio e a epigenese e criemos condições para que elas possam florir.

Não se esqueçam, vós falsos defensores da liberdade de expressão e da opinião, que todos temos o sagrado direito de usarmos o livre-arbitrio e de pensarmos livremente. Somente somos responsáveis pelo que dizemos, escrevemos e fazemos.

Pior que os inquisidores e os ditadores não serão os hipócritas? Entre uns e outros...

Mas, quem de nós não erra? Quem de nós não terá usado e usa mal a nossa capacidade de livre-arbitrio e epigenética?

Daf o ambiente que temos em todos os aspectos e ninguém diga que nada tem a ver com isso...cada qual terá a sua quota parte de responsabilidade.

Nós temo-la...

SOLUÇÕES da pág. 21

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
1	P	E	V	A		G			M	E	C	A
2	A	L	I		A	L	I		S	A	L	
3	R	E		A	F	O	R	A		N	A	
4		S	A	N	I	T	Á	R	I	O		
5	M	B			M	O	R		D		V	
6	A	P	A	R		L		B	O	L	O	
7	U	D		S	O	S			L		U	
8		F	A	T	I	G	A	D	O	R		
9	S	A		Ú	N	I	C	O		O	R	
10	U	M	E		O	C	O		E	L	O	
11	L	A	C	A		O		P	R	O	L	

A COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s)

Anexo a importância de:

Cheque Vale de Correio Numerário

Assinante N.º (verificar na etiqueta)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91
N.º de Registo 104.028 na DGCS
FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves
CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES
Início de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - Carnelo: Manuel Caetano Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Plácido Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.ª José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Soraisa Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-553669 - Fax 036-553692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2.ª - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt
DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/036 - 44684(P.E.F.) - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça
DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
Belrastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centíscipe - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
TIRAGEM - 12.000 exemplares
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Members of
TWO
COMMUNICATIONS
London - Inglaterra

Ganha 3 Entradas Grátis ANIMAX no JARDIM ZOOLOGICO

CONCORRE

A Comarca está a promover um concurso destinado aos mais novos. Basta enviáres:

- Se tens até 10 anos, um Desenho
- Se tens até 15 anos, um Texto

... sobre a nossa região

Envia os teus trabalhos para A Comarca até ao dia 10 de Agosto, com o teu nome, morada, idade, telefone e número de Bilhete de Identidade, para a morada:

Concurso A Comarca

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 Figueiró dos Vinhos

Os trabalhos serão avaliados pelo júri d'A Comarca, tendo os primeiros classificados direito a três entradas para o ANIMAX, no Jardim Zoológico e à publicação dos seus trabalhos no jornal. Os segundos e terceiros classificados terão direito a duas entradas cada.

POSSES DE MÉRITO

"Pedrógão Grande nestes últimos seis meses brilhou. (...) Três brilhantes filhos do concelho, com provas reconhecidas. Grandes tarefas os esperam para as quais todos prestaram juramento.

Certamente que vão tentar desempenhar as suas missões, com a nobreza que lhes é publicamente reconhecida...."

Pedrógão Grande nestes últimos seis meses brilhou.

Deu posse ao novo Presidente da Câmara Municipal.

Deu posse ao novo Comandante dos Bombeiros Voluntários.

Deu posse ao novo Presidente da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa.

Três brilhantes filhos do concelho, com provas reconhecidas.

Grandes tarefas os esperam para as quais todos prestaram juramento.

Certamente que vão tentar desempenhar as suas missões, com a nobreza que lhes é publicamente reconhecida.

O Dr. João Manuel Marques, Presidente da Câmara Municipal, muito cedo abraçou a vida política e partidária, pelo que não conseguiu dizer não aos imensos pedidos que lhe foram feitos para concorrer à Presidência da Câmara da sua terra.

O Povo do concelho de PG, ao votar, reconheceu neste autarca o trabalho que fez, em particular no Instituto Vaz Serra em Cernache do Bonjardim e na Escola Tecnológica em Pedrógão Grande.

O Comandante João Nunes Dias, o nosso querido João Braga, depois de muita luta e apercebendo-se que não eram só os Bombeiros que o queriam como Comandante, mas sim toda uma população que o exigia, aceitou.

Ainda bem, é bombeiro há muitos anos e sócio destes há muito mais. Agora é o seu Comandante.

As palavras que disse após a tomada de posse, foram brilhantes, atingindo com facilidade os objectivos. Foram curtas e muito claras, dizendo porque é que ali estava, para onde queria ir, e o que queria.

Estava ali o Comandante dos Bombeiros que todos ambicionavam.

O Engenheiro João Coelho, um pedroguense de reconhecido mérito intelectual, profissional de grande valor, gestor autarca de nível elevado, animador associativista e regionalista por excelência, acaba de tomar posse como Presidente da Direcção da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa.

O novo Presidente da Casa de PG, evidencia-se pelas suas excelentes qualidades humanas.

A Casa de PG ao escolher tão ilustre pedroguense para dirigir os seus destinos, apostou certo e forte. Já não é estranho aos movimentos regionalistas, quer na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos quer na Associação do Mosteiro, sua terra natal.

Em 1983, na Casa de Pedrógão Grande, foi a grande alma dinamizadora das Comemorações do 50º Aniversário. Sem o seu contributo as comemorações não teriam certamente o reconhecido êxito.

Uma rubrica de VALDEMAR ALVES

Em causa declarações do Presidente da Junta de Freguesia da Graça a "A Comarca"

Ex-Presidente responde ao que considera de "atoardas"

As respostas de José Ferreira David, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia da Graça, a um questionário nosso, publicadas na edição dedicada ao concelho de Pedrógão Grande, criou algum mau-estar no seio do anterior Executivo desta Junta.

A afirmação de que "...esta Junta de Freguesia já se pode orgulhar de ter regularizado dívidas a fornecedores e serviços que encontrou, do Executivo anterior, com algum atraso" foi a gota de água que fez transbordar a indignação de António Pires, o ex-Presidente da Junta - e actual Vereador na Câmara Municipal de Pedrógão Grande - que se sentiu na "obrigação" de "rebatê-lo" e esclarecer os leitores de "A Comarca", em geral e, e as populações da Graça, em particular, relativamente a algumas alegadas "mentiras" que têm vindo a circular a propósito da sua gestão à frente dos destinos desta freguesia.

Para o efeito, o actual Vereador na Câmara Pedroguense solicitou ao jornal "A Comarca" a possibilidade de o fazer nas suas páginas, pretensão a que naturalmente acedemos.

Publicamos a seguir e na íntegra as declarações de António Pires:

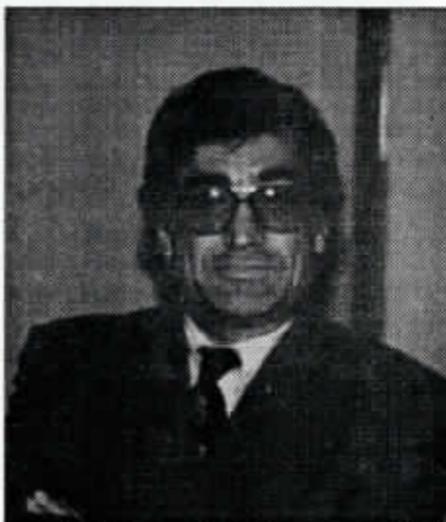
"Quero aqui referir que normalmente durante as campanhas

eleitorais faço por prevalecer os meus pontos de vista, e faço-o com todo o empenho no sentido de persuadir os eleitores. A partir daí o silêncio é regra de ouro.

Todavia, há alguns pontos que quero aqui rebater baseado naquele provérbio popular português que diz que 'quem não se sente não é filho de boa gente'. E como já começo a estar cansado de ouvir falar nas dívidas, então, quero expôr aqui claramente os pontos que têm que ser rebatidos.

Fizemos um mandato de quatro anos cheio de obras para a freguesia da Graça: que estão à vista, que ninguém pode esconder!

Quando no início de 97 resolvi não me candidatar a Presidente da Junta de Freguesia da Graça, reparei que havia algumas coisas que eu tinha todo o gosto e empenho de que esta freguesia fosse dotada. Tais como o Posto Médico, uma Carrinha para transporte das crianças, as novas instalações para a sede da Junta de Freguesia e o Jardim-Escola para as crianças da freguesia, equipado com refeitório e que fica junto à Escola da Graça. Tudo isto foi concluído, excepto o Jardim-Escola que ficou com a arquitectura, e já parte de alguns acabamentos interiores, assim como com telhado já posto. Tendo lá sido gastos, só em mão-de-obra,



António Pires: "...isto tem que ser dito, claramente! E não é andarmos aqui toda a vida a tentar enganar o Zé Povinho."

cerca de 2.600 contos.

Tudo isto teve um custo para a Junta de Freguesia, durante o ano de 97, que ultrapassou os 22 mil contos. Como nós tínhamos um orçamento que rondava os 10.500 contos, tivemos que recorrer à ajuda dos serviços centrais, tivemos que trabalhar muito, que nos empenhar muito, e recorrer até a alguns bons amigos no sentido de nos ajudarem, onde conseguimos uma receita total na ordem dos 20.000 contos. Logo, ficámos com um défice na ordem dos 2.350 contos, que teria que passar para a primeira quinzena de 98 para ser liquidada com o recebimento da primeira tranche do FEF.

O que é normal, perfeitamente normal e legal!

Agora, estes senhores parece que querem esconder a sua incapacidade de iniciativa e de trabalho com o argumento estafado da dívidas que foram lá deixadas. As dívidas que foram lá deixadas da Junta anterior foram de 2.350 contos. É bom que as populações da freguesia da Graça o saibam! Porque, quando se referem às dívidas não falam nos montantes. E, eu quero esclarecer que as dívidas que estão lá, e estão lá claramente escritas, e em acta, são, repito, 2.350 contos.

Por outro lado, também queria aqui referir - e, aproveitando esta oportunidade que me é facultada - embora não venha a propósito da entrevista do Sr. José Ferreira David, que se tem continuado a mentir às populações da freguesia de Graça, dizendo que nós praticamente não fizemos nada, que nos tinham lá deixado o dinheiro, que nos tinham lá deixado os projectos, que nos tinham lá deixado as obras iniciadas, etc.. Isso é totalmente falso! E para rebater isto, está lá a facturação toda arquivada na Junta de Freguesia de tudo aquilo que foi feito durante estes quatro anos. As facturas estão lá, não as podem esconder. E agora que lá estão, podem tirar isso a limpo. Não podem vir com o argumento estafado

que nada foi feito.

Há lá uma senhora que faz parte da Junta, que esteve na origem dessas atoardas, dizendo que para a Casa Mortuária apenas nos limitámos a comprar para lá uma placa. Isto é totalmente falso, e ela tem lá arquivada a facturação que nós pagámos, que são cerca de 1.000 contos. Isto não pode ser escondido! Isto tem que ser dito, claramente! E não é andarmos aqui toda a vida a tentar enganar o Zé Povinho. Por outro lado, começo a estar cansado e também magoado com estas coisas.

Também não queria deixar de referir que o Sr. José Ferreira David, vendeu, durante os quatro anos do meu mandato, para a freguesia da Graça, mais manilhas - e falo nisto porque estas estão subterradas no solo da freguesia - do que foram vendidas durante os dois mandatos anteriores.

É isto que eu quero dizer, e é este exemplo de transparência - como o foi durante os quatro anos do meu mandato - que eu quero que ele siga, que eu ao fim dos quatro anos cá estarei para lhe dar um abraço e para o aplaudir pelo que for feito de bem pela freguesia da Graça que é isso que realmente me interessa. E foi para isso que eu trabalhei muito, para que aquilo que hoje lá está seja uma realidade". C.S.

ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA

Rancho Folclórico Neveiros do Coentral
(re)vive momentos de encanto

Ao participar pela segunda vez no agradável convívio do Encontro dos Povos da Serra, junto à Capelinha de Santo António da Neve, no alto da serra da Lousã, o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral viveu momentos de realização total.

Foi ali naquele lugar que os nossos antepassados apanharam a neve ganhando o pão de cada dia, ergueram a Capela em louvor a Santo António, juntinho aos poços neveiros, e, quem sabe?

Se calhar algumas vezes dançaram?!

E até as mesmas músicas??

Pois os Neveiros do Coentral ao dançar ali pisando o mesmo chão, as mesmas pedras, uns com sapatos outros descalços, sobre a relva, rosto erguido, sorriso rasgado, num perfeito enquadramento com as cores da serra, o sol, o ar perfumado.

Foi algo de transcendente dentro do peito numa perfei-

ta homenagem aos nossos antepassados, os Neveiros dançaram para aquela moldura humana constituída pelos Povos da Serra.

Como sala de visitas, encontro de famílias e amigos, uma oração na Capela, petiscando os nossos farnéis, mais um dia dos que vale a pena guardar na lembrança.

Estão de parabéns os jornais da nossa região pela feliz ideia, que desejo se



"Pois os Neveiros do Coentral ao dançar ali pisando o mesmo chão, as mesmas pedras, (...) foi algo de transcendente dentro do peito numa perfeita homenagem aos nossos antepassados..."

repita por muitos e muitos anos.

Não como uma crítica negativa, mas sim como um apelo, só foi pena não ter sido ao Sábado, para que pudéssemos aproveitar melhor o dia sem pensar na viagem de regresso a Lisboa.

E também o facto de não termos missa na nossa Capelinha.

Isaura Baeta

Em Águda, Figueiró dos Vinhos

Escola Primária vai funcionar
em módulo pré-fabricado

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião proceder à abertura de concurso para aquisição de um Módulo Pré-Fabricado Tipo Monobloco que se destina à escola Primária de Águda.

Este equipamento irá colmatar as necessidades existentes de uma turma que até aqui tem vindo a funcionar em instalações cedidas quer pela Comissão de Melhoramentos quer pela Junta de Freguesia, impedindo que a mesma pudesse ter outra utilização por parte das Colectivi-

dades locais, nomeadamente por parte do único Rancho Folclórico existente no concelho e sediado precisamente na freguesia de Águda.

A Câmara irá instalar aquele Módulo junto à escola primária existente na sede da freguesia o que permitirá que os alunos possam usufruir do recreio, instalações sanitárias e outras condições já existentes, rentabilizando assim os espaços disponíveis e oferecendo condições de conforto e de dignidade quer a professores quer a alunos.

C.

Contra regiões

Distrital de Leiria do PSD manifesta-se

Em comunicado distribuído à imprensa, a Comissão Política Distrital do PSD de Leiria dá conta das posições tomadas na reunião do passado dia 27 de Julho. Promover uma campanha pelo referendo à regionalização e contra o projecto de regiões PS-PC que "pretende anexar o distrito de Leiria a Santarém" foi uma delas. O comunicado adianta ainda, que se o projecto - que apelida

de artificial - passar, "trará uma inevitável subalternização de Leiria e todo o seu distrito".

"Os tachos para clientelas políticas", a nova lei das finanças locais que "penaliza gravemente os concelhos do distrito", "o abandono ou paragem" de "todas as grandes obras da região" e a falta de apoio aos agricultores, são também alvo de "protesto veemente" por parte do PSD.

A COMARCA

CASA DO CONCELHO
DE CASTANHEIRA DE PERA

NA RÁDIO RENASCENÇA
- VOZ DE LISBOA -

A casa do concelho de Castanheira de Pera, na pessoa do seu presidente, foi entrevistada por Vasco Dinis, produtor do programa a HORA DAS COLECTIVIDADES e emitido na VOZ DE LISBOA, da RÁDIO RENASCENÇA.

Este programa é dedicado ao movimento das colectividades lisboetas e, no momento, com o apoio da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, pretende-se dar voz ao regionalismo vivido nas casas regionais existentes em Lisboa.

Embora nos tenha sido dado muito pouco tempo, nesses escassos minutos poder-se-ão ouvir referências à Casa do Concelho, como a sua história e os seus convívios, bem como algumas notas sobre o RANCHO FOLCLÓRICO NEVEIROS DO COENTRAL e sobre o agrupamento musical SONS DA SERRA. Foram ainda feitas breves descrições sobre Castanheira de Pera e a sua envolvente natural bem como o seu ambiente festivo neste verão.

VAMOS SINTONIZAR DIA 5 DE SETEMBRO A RÁDIO RENASCENÇA A VOZ DE LISBOA ONDA MÉDIA - AM 963 ÀS 12 HORAS

J. Manuel Simões

Mariscos e Petiscos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO

Tel. 036 - 553258

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 552670

Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 - 552766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.

INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS

Tel. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

FELICIDADES

CASAMENTO

Dina Maria Jesus Medeiros
e
Jorge Manuel Conceição Fonseca Gouveia



No passado dia 18 de Julho contrairam o seu matrimónio o Jorge Manuel Conceição Fonseca Gouveia e a Dina Maria Jesus Medeiros, ambos nossos assinantes, sendo o Jorge ainda um colaborador deste jornal. Filho de Carlos Gouveia, casado com Manuela Gouveia, o Jorge é um indivíduo muito popular em Figueiró dos Vinhos, onde vivia e onde trabalhava, por se manifestar uma pessoa sempre disponível para ajudar e um profissional dedicado. A noiva é filha de Acácio Medeiros, que vive no Pontão, local que os noivos escolheram para viver e onde têm uma bela casa. Entre os noivos existem vários denominadores comuns, e muitos mais existirão seguramente, uns mais felizes do que outros. Neste momento o mais triste será o de ambos terem perdido as respectivas mães, há alguns anos. Mas estamos certos de que, onde quer que se encontrem, sentir-se-ão muito felizes com este enlace, já que os noivos parecem talhados um para o outro e completam-se em perfeita harmonia. O nosso jornal deseja aos noivos as maiores venturas na vida que decidiram partilhar.

**Dr^a Ana Sofia
Madeira Alves da Silva**



No Instituto Superior de Línguas e Administração, concluiu com boa classificação a licenciatura em Assessoria de Direcção e Secretariado, Ana Sofia Madeira Alves da Silva de 24 anos, natural de Lisboa, filha de Artur Alves da Silva, natural de Castanheira de Pera e de Dionilde Madeira, natural de Lisboa, residente em Queluz.
À Dr^a Ana Sofia, desejamos um futuro profissional promissor.



**Os Click's da
Nossa
Câmara**

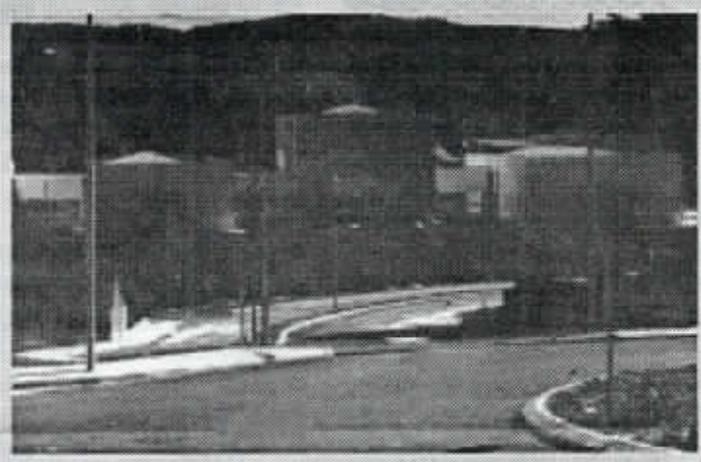
Delegação de Castanheira de Pera

**Barracão para a
Reforma**

Muitas são as obras que se teem vindo a desenvolver em Castanheira de Pera. Há no entanto um pequeno 'barracão' em plena Vila castanheirense a necessitar de uma boa reforma...



É o caso deste que a nossa foto documenta, situado em frente á Pastelaria "RITUAL", na rua Dr. Ernesto Marreca David. Não acham que temos razão?



**Centro de Saúde -
Será desta a
Abertura?**

Parece-nos que desta é mesmo verdade! - O novo Centro de Saúde de Castanheira de Pera abrirá as suas portas lá para os fins de Setembro... Se calhar é por alguém estar cansado

de pagar tanto dinheiro pela renda do edificio onde ainda se situa o velho... Será?

**"Valha-nos S. Pedro com o
seu Sermão aos Peixinhos..."**

Será que ainda existe razão para se ser tão egoísta, querendo algo só para nós próprios?!? Claro que razão não existe. O que existe são alguns 'Velhos do Restelo' que ainda são um pouco iletrados... e querem convencer os que por cá moram que uma 'Barragem' nos roubará as riquezas da nossa Ribeira.



Valha-nos S. Pedro com o seu Sermão aos Peixinhos...

**Jorge
Rodrigues
Oculista**

- ÓCULOS
- LENTE DE CONTACTO
- PRÓTESES OCULARES
- APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 - Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
 ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
 VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIAO

TELEFONES
 ARMAZÉM: 036-677266
 FAX - 036 - 676114
 RESIDÊNC. 036-677764

AINDA A CASA MORTUÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Para a Câmara Municipal e Santa Casa da Misericórdia "a contestação não tem razão de existir"

No último número de "A Comarca" demos conta do descontentamento de alguns figueiroenses relativamente à localização - e apenas à localização - da futura Casa Mortuária.

A existência de uma Escola Primária a menos de oitenta metros, o Hospital a paredes meias com a futura casa Mortuária e a localização de casas de habitação a escassos metros são os motivos apontados por este grupo de contestatários, defendendo uma localização mais recatada e onde o normal funcionamento deste equipamento não colida com o funcionamento do Hospital.

Em carta enviada ao Presidente da Câmara Municipal, os contestatários reafirmam a sua posição, dela dando também conhecimento à Secção Concelhia do PSD, principal partido da oposição. Também à Santa Casa da Misericórdia - proprietária do terreno - foi enviada uma carta de idêntico conteúdo, onde também se põe em causa o modo como a localização terá sido decidida, aprovada e registada em acta.

Da posição dos contestatários fizemos eco na nossa última edição, não nos tendo sido - na altura - possível auscultar a versão das outras duas partes envolvidas. Foi o que fizemos, logo que possível, e delas damos hoje conhecimento aos nossos leitores.

Fernando Manata, Presidente do Executivo figueiroense, começou por referir ser este um "Projecto aprovado pela Câmara Municipal, em 12 de Fevereiro, por unanimidade, numa sessão em que estavam presentes todos os membros da edilidade. Projecto onde, obviamente, consta a localização, medidas e condições".

"Porquê naquele local?" - interroga o próprio autarca, para sem se deter afirmar - "Porque como toda a gente sabe há uns tempos largos tentou-se criar uma zona e Capela Mortuária, ou que servisse como tal, junto ao Cemitério. Como é do conhecimento geral e público, ali nunca chegou a estar nenhum corpo. A partir daí a questão foi-se colocando, na Igreja, no S. Sebastião, na Sra. Madre de Deus, mas sempre com alguma relutância por parte da Igreja, sendo esta uma situação transitória. A Câmara, quando faz um

projecto tem obrigação de pensadamente verificar as coisas. Tal como fez neste caso. Tentámos outras zonas, mas de facto não é visível à Câmara uma zona, relativamente central da Vila, que reúna melhores condições". Ainda segundo este Autarca, "a partir daí, conseguimos entabular conversações com a Santa Casa da Misericórdia, tendo-se chegado à conclusão que de facto, aquela é uma zona circundada por muros, relativamente reservada, constituindo, assim, a melhor solução. A possibilidade de construir este equipamento nas traseiras do Hospital, virado para a Avenida Sá Carneiro foi desde logo inviabilizada pelo facto de para aí estar prevista a instalação do Centro Comunitário e de no outro lado existirem as cozinhas - o que tornaria o local impen-sável."

Para este Edil, esta "foi uma solução, a nosso ver, encontrada na convicção de ser a melhor solução para o concelho". Sendo evidente que "esta questão pode trazer alguns escolhos, pois este não é um equipamento simpático. Em si, encerra alguma tristeza, pelo que compreendemos que alguma pessoa que tenha a residência mais chegada diga que não gostaria de ter este equipamento ao pé", refere ainda o autarca que adianta que "a Câmara pensa em salvar aquela zona com umas sebes naturais para dissimular um pouco mais" ... de "qualquer maneira, a residência que esteja mais próxima fica pelo menos a uma dúzia de metros, com uma estrada de permeio", adianta o Edil.

"Se formos à Castanheira de Pera, a Casa Mortuária localiza-se numa zona relativamente idêntica a esta, se formos a Alvaiázere, sucede a mesma coisa, no Avelar, idem... isto para só citar estes casos mais próximos" - refere ainda Fernando Manata.

Para o Presidente figueiroense "a ponderação impõe que as soluções encontradas sejam calculadas", afirmou compreender que possa criar algumas atitudes de menor gosto, por parte especialmente dos mais próximos.

"Estou convencido que com esta dissimulação das sebes naturais, conseguire-

mos travar a questão" - afirmou Fernando Manata a finalizar.

Também para Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, "a oposição sobre o local onde vai ser implantada a futura casa Mortuária não tem razão de existir!". Relativamente à contestação sobre a autorização dada pela Santa Casa para ali ser construído este equipamento, também - ainda segundo o mesmo interlocutor - os contestatários não têm razão "pois dentro dos terrenos que esta instituição possui não havia outra solução" - frisando o facto de "após a obra pronta, será entregue à Santa Casa para esta explorar, sem que tenhamos tido qualquer custo com esta obra. Pelo que, considero ser esta uma mais-valia para esta Instituição e um bom acto de gestão" sublinhando que "a nossa missão é defender os interesses da S. Casa e dos utentes e não o de casos particulares". Quanto ao sítio, Fernando Conceição, reafirma ser esta "a melhor - e única - solução, porque, à entrada do Hospital, à sua direita para quem está de frente para este, irá ser aberta uma estrada com cinco metros de largura, que ficará a circundar o Hospital e que dará acesso ao futuro Centro Comunitário - um edifício bonito que irá embelezar mais esta zona (ver peça à parte), um edifício de 82 metros de frente, que ficará nas traseiras do Hospital, voltado para a Avenida Sá Carneiro, inviabilizando, também aí, a construção da Casa Mortuária."

Para o Provedor da Santa Casa, "esta contestação não é compreensível, até porque - e só para me reportar às localidades vizinhas - Avelar, Alvaiázere e Castanheira de Pera, têm Casas Mortuárias em condições muito semelhantes" sem que tal tenha prejudicado o seu funcionamento ou provocado contestação".

Fernando Conceição, esclarece ainda, que para efectuar obras, não é obrigatória a autorização da Assembleia Geral, é necessária sim, sempre que se queira vender algum imóvel." No entanto, adianta que nas últimas Assembleias



Fernando Conceição, Provedor da S. Casa da Misericórdia: "a oposição (...) não tem razão de existir!"

"alguns Irmãos interrogaram a Direcção sobre a viabilidade da construção de uma Casa Mortuária, alertando para a necessidade deste equipamento. Inclusivamente, numa das últimas Assembleias, quando este tema foi de novo abordado por um Irmão, foi por nós informado que tínhamos já pedido uma fotocópia do Projecto da Castanheira, para começarmos a avançar com esta possibilidade. Entretanto, a Câmara disponibilizou-se a oferecer o Projecto e a efectuar a obra, o que para nós representa uma solução com custos zero. Solução da qual já demos conhecimento aos Irmãos na última Assembleia.

Quanto à autorização para a Câmara construir esta obra nos terrenos da Santa Casa, está esta registada em Acta da Direcção, tendo sido já facultada cópia ao grupo contestatário, dando provimento à sua solicitação"

Sobre a sugestão, impressa na carta dos contestatários, de fazer a obra da polémica no local onde se encontram os barracões, Fernando Conceição adianta "no local onde se encontram os referidos barracões, mandados construir pela antiga Direcção da Santa Casa, também não é viável pois as obras de restauro e ampliação a que vai ser sujeito o Hospital abrangem toda essa zona".

A explicação que faltava - para uma obra que não é de facto simpática - que, podendo fazer luz sobre algumas alternativas, não descansará, por certo, alguns contestatários.

Com residência próxima, ou não...

FESTA DA TUCHA

O Jornal "A COMARCA" e a TUCHA, associam-se no lançamento desta artista de nome internacional.

Para obter as K7 e CD's da TUCHA através da nossa promoção, proceda do seguinte modo:

- Se é assinante, apresente ou envie este cupão devidamente preenchido na Delegação de Castanheira de Pera; se não é assinante apresente este Jornal e obtenha as Cassetes e Cd's da TUCHA pelo preço da tabela abaixo:

TUCHA	Assinantes	Não Assinantes	
CASSETES	300\$00	400\$00	
CD's	600\$00	750\$00	
Quantidade	Cassetes	CD's	Valor
			\$00
Nome _____			
Morada _____			
Assinante Nº _____			

NÃO SÃO ACEITES FOTOCÓPIAS

SE DESEJAR O ENVIO PELOS CTT ANEXE UM CHEQUE PELA QUANTIA DE ESC. 300\$00 POR CADA VOLUME PRETENDIDO, PARA SEGUIDAMENTE LHE SER REMETIDO O PEDIDO.

Pedidos a enviar para:
JORNAL "A COMARCA"

Delegação de CASTANHEIRA DE PERA
Apartado 32

Praça Visconde Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA

FOTO Fotografia e Vídeo

JUCA VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL

036 432 566 FOTOGRAFIA - VÍDEO

Fotografia de Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's- Revelações

Casamentos, baptizados, festas, etc. Montagem-Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

FOTO MELVI

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS E EM VÍDEO

Casamentos Baptizados Estúdio

venda de material fotográfico

- Revelações a cores em apenas meia hora - Passes rápidos e normais

Tel. 036-553474/553327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE ACOMARCA

Tel. 036 - 438943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Obras do PROSIURB vão ser uma realidade

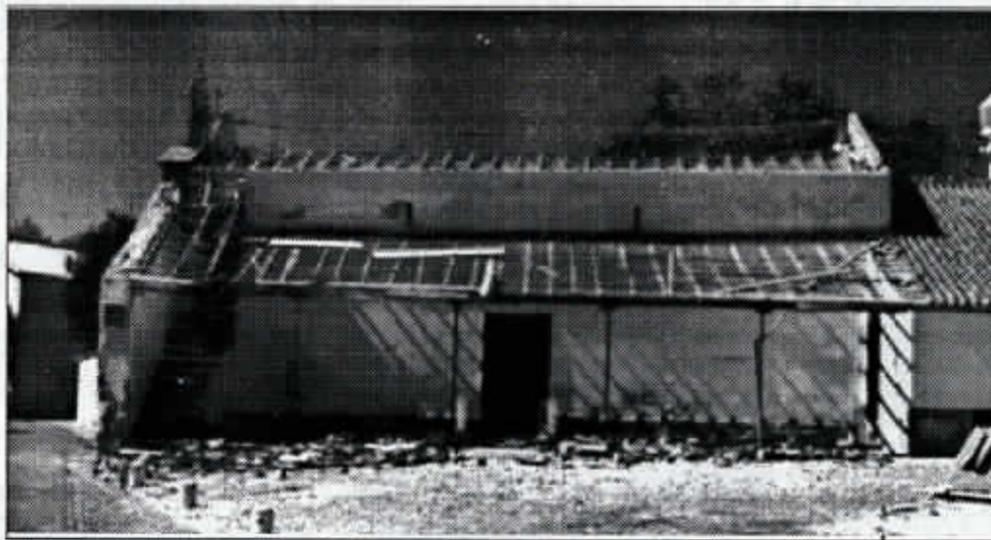
Obras no valor de 100 mil contos anunciadas pelo Presidente Fernando Manata

- Obras de restauração da Capela de S. Sebastião já começaram

Foi com visível satisfação que o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, anunciou ao executivo que tinha indicações que apontavam no sentido da aprovação de um conjunto de projectos candidatados para 1998 no âmbito do Programa Prosiurb, que irão proporcionar obras de grande impacto na Vila aos mais diversos níveis.

De facto, parece haver luz verde no que respeita a obras como a Biblioteca, arruamentos entre a EN 237 e a Rua 25 de Abril, arranjos da zona envolvente da Capela de Madre Deus, arranjos paisagísticos da envolvente da zona do arruamento de acesso ao Cemitério de Figueiró dos Vinhos e arranjos paisagísticos, construção de Fonte Luminosa na antiga Praça do Brasil, construção de rotunda Cabeço do Peão/Casal de Santarém.

O total da participação



Aspecto das obras de Restauração da Capela de S. Sebastião. Orçadas em mais de 6.400 contos, tiveram início esta semana as obras de restauração da Capela de S. Sebastião. Esta obra foi candidata ao Projecto LEADER tendo-lhe sido atribuída uma participação de 4.167 contos.

é de 50 000 contos cabendo ao Município disponibilizar outros 50 000 contos.

Nesse sentido a Câmara deliberou solicitar propostas a várias instituições Bancárias para contracção de empréstimo de até 50 000 contos por um prazo de 8 anos

Obras de restauração da Capela de S. Sebastião já começaram

Orçadas em mais de 6.400 contos, tiveram início esta semana as obras de restauração da Capela de S. Sebastião, propriedade da Fábrica da Igreja.

Esta obra foi candidata ao Projecto LEADER tendo-lhe sido atribuída uma participação de 4.167 contos. Também a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou numa das suas últimas reuniões subsidiar "esta reabilitação do património histórico figueirense" com



O projecto "Renascença à Música em Figueiró", participado em 4.370 contos pelo Programa LEADER e que contemplou a aquisição de nova farda (na foto- Dia 24/7/98 - Dia do Concelho).

500 contos.

Tecto, piso e forro novo, para além da recuperação das casas de banho e pintura geral, são os benefícios previstos nesta obra que deverá estar pronta em Outubro.

Outros Projectos candidatados ao Programa LEADER e aprovados

Para além das obras de restauração da Capela de S. Sebastião, mais outros quatro projectos viram as suas candidaturas serem aprovadas. São o caso da Iluminação do Centro Histórico, participada em 5.380 contos; a compra de Stands (pavilhões), participada em 3.889 contos; as obras de beneficiação no Viveiro de Trutas de Campelo, compar-

ticipadas em 2.813 contos e o projecto "Renascença à Música em Figueiró", participado em 4.370 contos.

Outros Projectos candidatados ao Programa LEADER, ainda em análise

Também o Clube Náutico e o Centro Hípico de Figueiró têm Projectos já candidatados ao Programa LEADER, que, embora ainda se encontrem em análise, têm boas perspectivas de aprovação.

Também já apresentados mas ainda sujeitos a análise, estão o Projecto Animar Figueiró - que visa a promoção do concelho; e o Projecto do Centro Permanente de Artesanato, ambos apresentados pela Câmara Municipal.

C.Santos

Autarquia estimula construção de Habitação Social

Aprovado Loteamento em terreno do Município para moradias unifamiliares geminadas

- O Projecto visa a construção de habitação a custos controlados

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião um importante projecto visando a construção de habitação a custos controlados.

O município aprovou um loteamento em terrenos Municipais situados em Cabeço do Peão - Chão da Amoreira, destinado a lotes

de moradias unifamiliares geminadas enquadradas na habitação social.

O acesso aos lotes é feito através do caminho existente a alargar incluindo passeios e faixa de estacionamento, prevendo-se nesta fase a construção de 14 fogos, sendo o número máximo de pisos de 2 acima do solo, não

se prevendo pisos em cave.

A Câmara irá agora abrir concurso para que os potenciais investidores da iniciativa privada possam apresentar as suas propostas para a construção das habitações, no pressuposto que a Edilidade disponibilizará os terrenos já referidos.

C.

CAMINHOS FLORESTAIS PREOCUPAM AUTARQUIA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos ao constatar o estado de degradação dos caminhos florestais do concelho provocado pela última intempérie, e considerando que o montante previsto aquando da aqui-

sição de serviços para a execução do Projecto de Protecção Florestal Contra Incêndios e Recuperação de Áreas ardidas no concelho de Figueiró dos Vinhos para o ano de 1997/1998, não é suficiente para a execução do referido projecto, pro-

cedeu à abertura de concurso limitado para aquisição de serviços de Máquina de rastos até 2.000 contos e máquina retroescavadora até 1.500 contos.

C.

CÂMARA FIGUEIROENSE APOIA POLIDESPORTIVO DAS BAIRRADAS

O executivo Municipal de Figueiró dos Vinhos consciente de que é decisivo o seu apoio financeiro para a realização de infraestruturas desportivas cujas entidades promotoras são as Co-

missões de Melhoramentos, deliberou na sua última Reunião disponibilizar mais de 2200 contos destinados à obra de construção do Polidesportivo de Bairradas.

Trata-se da última freguesia a ser dotada com aquela infraestrutura desportiva e de lazer já que as restantes freguesias do concelho já a possuem.

C.

CONSTRUÇÕES

ILVA & IRMÃO, Lda

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

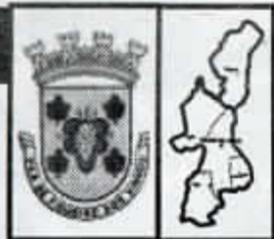
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29



pelo concelho FIGUEIRÓ DOS VINHOS

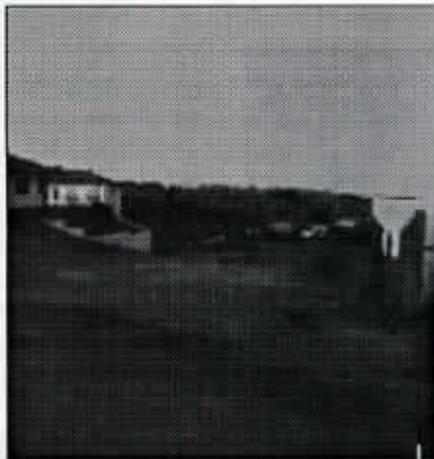
Autarquia figueiroense

Aprova três obras no valor de 90.000 contos

Acessos ao novo Centro de Saúde

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião aprovar o projecto e o orçamento relativos ao arruamento entre a estrada 237 e a Rua 25 de Abril cujo valor ascende a mais de 22.000 contos.

Esta obra irá permitir o acesso ao PT da Piscina Municipal e cave do novo Centro de Saúde, justificando-se por ser uma zona onde se localizam os referidos equipamentos e ainda o Pavilhão Gimnodesportivo, prevendo-se existir grande afluxo de trânsito tanto automóvel como de peões.



A C. M. de Figueiró aprovou o projecto e o orçamento relativos ao arruamento entre a E.N. 237 e a Rua 25 de Abril que ascende a 22.000 contos.

Abastecimento de água ao domicílio a lugares da freguesia de Arega

Na mesma reunião foram aprovados dois projectos de abastecimento de água ao domicílio sendo um a povoações da freguesia de Arega como sejam a Ribeira do Brás, Lameirão, Valbom, Janalvo, Caboucos, Casalinho de Santana e Casal Macedo, ascendendo esta empreitada a mais de 42.000 contos.

Abastecimento de água ao domicílio a lugares da freguesia de Campelo

Por seu turno foi aprovado o projecto e orçamento relativo ao abastecimento de água a povoações da Freguesia de Campelo nomeadamente Vilas de Pedro, Casas Velhas, Fonte da Corte, Portela de Aldeia Fundeira, prevendo-se gastar cerca de 20.000 contos com esta empreitada.

Procura assim o Executivo Municipal caminhar para a meta traçada de dotar o concelho com 100% de água ao domicílio.

C.S.

CÂMARA OFERECE PROJECTO PARA CONSTRUÇÃO DE MUROS

Também na sua última reunião, de 30 de Julho, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou aprovar o projecto tipo para construção de muros de vedação e pequenos muros de suporte na área do concelho.

A medida tem por objectivo permitir aquelas construções, disponibilizando o projecto gratuitamente às populações que normalmente têm dificuldades económicas para solicitarem a execução de um projecto idêntico.

Esta iniciativa vem complementar uma outra já em execução e que respeita à disponibilização por parte da Autarquia do projecto tipo para construção de barracão para arrumos ou garagem.

AGRICULTURA

Em regiões com perdas de produção

Crédito bonificado para as perdas agrícolas

Os agricultores das regiões com perdas de produção superiores a 50% vão ser apoiados com uma linha de crédito de 40 milhões de contos, a cinco anos e com uma taxa "altamente bonificada". Este apoio divulgado pelo Ministério da Agricultura aplica-se aos

sectores dos cereais, fruta e vinha.

As condições da linha de crédito disponibilizada pelo referido Ministério, prevêem, além de um primeiro ano de carência de amortização, bonificações de 66% no primeiro ano, 50% no segundo e 30% no terceiro e

seguintes.

Os montantes máximos por hectare, a que os agricultores terão acesso decorrem do que está definido pelo Instituto de Financiamento e Apoio ao desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP) para as linhas de crédito a

curto prazo.

Ainda segundo este Ministério, que publicou igualmente a lista de concelhos passíveis de candidatura aos apoios, "este esforço do Governo permite o relançamento da actividade, sem agravar o equilíbrio das explorações".

Segundo a Direcção Regional Agricultura Beira Litoral

Gasóleo colorido veio moralizar uso do gasóleo agrícola

Em Nota Informativa enviada à Comunicação Social, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral (DRABL), considera que a introdução, no dia 1 de Outubro de 97, do gasóleo colorido e marcado para uso exclusivo dos produtores agrícolas e florestais, veio moralizar o uso do gasóleo

agrícola, que, actualmente, é 35\$00 mais barato que o gasóleo rodoviário.

Nesta mesma Nota, a DRABL, dá conta de que a utilização abusiva do gasóleo agrícola tem vindo a diminuir desde aquela data, adiantado que este facto se deve, não só à maior consciencialização dos

agricultores, como também devido à acção fiscalizadora da Brigada Fiscal da GNR.

Segundo as mesmas fontes, da actuação das autoridades competentes resultou a aplicação de coimas que, no global do território nacional, referenciados aos meses de Maio

e Junho, se cifram num montante de aproximadamente 50.000 contos.

Já no que respeita à área geográfica da DRABL, foram aplicadas coimas num valor de cerca de 7.800 contos, havendo ainda a registar a apreensão de quatro viaturas e uma máquina retro-escavadora.

GILBERTO COUTINHO

ESPECIALIZADO EM CLÍNICA GERAL

Consultas às 3^{as} Feiras e

5^{as} Feiras de Tarde

Sábados: Todo o dia

Acordos com ADSE e com os Serviços Sociais da TELECOM

Tel. 0931 567760
Rua Teófilo Braga, nº1
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Antigo
consultório do
Dr. Luís Frias

Dra. Isabel Carrapatoso

Médica Especialista

de

Imuno-Alérgologia

Testes Cutâneos

Consultas às Quartas-feiras a partir das
14 horas por marcação

Rua Teófilo Braga, nº1

3260 Fig. dos Vinhos Tel. 0931 4074574

Antigo consultório
do Dr. Luís Frias

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 552418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1^o.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO

MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1^o.
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1^o. - Tel. 036 - 552240

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Se tivesse feito um
seguro, já estaria a
salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrogão Grande
Tel. 036 - 486323

Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

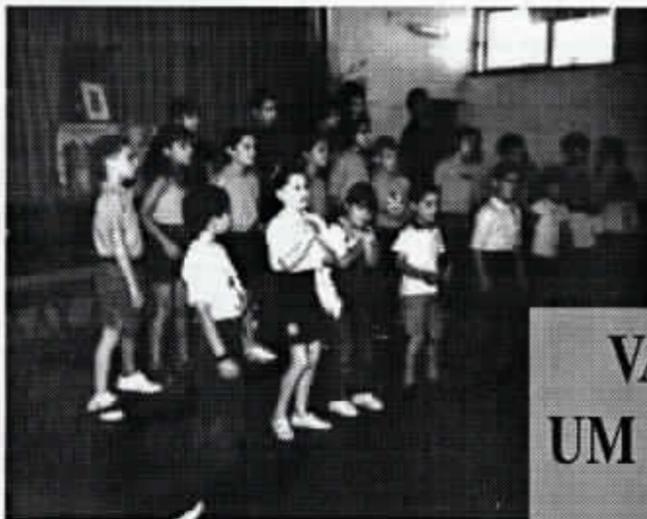


AMICAPER É NOTÍCIA AMICAPER É NOTÍCIA* AMICAPER É NOTÍCIA* AMICAPER É NOTÍCIA* AMICAPER É NOTÍCIA*

Com a felicidade estampada no rosto

AMICAPER encerrou as actividades do ano 1997/1998

E "Os Traquinas"? Traquinas sim senhor! Porque naquele dia os "nossos queridos Traquinas" só sossegavam para cantar. E se cantam! Cantavam como "rouxinóis" mostrando-se inquietos como pequenos "pardalitos saídos do ninho"



O dia quente de Verão não foi suficiente para afastar as mais de 200 pessoas que no dia 26 de Julho/98, pelas 16H00, encheram por completo o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera para assistirem ao "Sarau Cultural" promovido pela AMICAPER, no encerramento do seu primeiro ano de actividades.

Com a qualidade a que já nos habituou, fomos assistindo ao desfilar dos diversos grupos que compõem esta associação.

Abrindo o espectáculo esteve a Escola de Inglês, com as crianças dos 5 aos 8 anos, fazendo a sua apresentação na língua aprendida, sempre muito atentos à sua professora Cristina Bernardo.

A escola de música encantou toda a gente.

Os jovens e crianças que dela fazem parte, tocaram guitarra clássica, órgão e flauta, com uma atitude de verdadeiros profissionais deixando muitos dos presentes admirados e maravilhados.

Chegou então a parte mais esperada: o "Antigona chorus" seguindo-se "Os Traquinas".

As melodias entoadas enchiam os presentes de um sentimento de paz linda, escutou-se entre as assistências uma voz ou outra acompanhando os coros.

Embora um pouco desfalcado de elementos, o "Antigona chorus" não deixou os seus créditos por mãos alheias.

E "Os Traquinas"? Traquinas sim senhor! Porque naquele dia os "nossos queridos Traquinas" só sossegavam para cantar. E se cantam! Cantavam como "rouxinóis" mostrando-se inquietos como pequenos "pardalitos saídos do ninho" curiosos como só as pequeninas aves sabem ser.

Foi uma tarde quente de Verão, com música refrescando a alma dos presentes.

A "AMICAPER" encerrou assim as suas actividades do seu primeiro ano de existência...

Como será o segundo?

Para eles, desejamos as maiores felicidades e muitas mais festas de encerramento.

Texto e Fotos:
FILIPE LOPO



José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 036 - 553888 - 552555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

Durante jantar festivo

Rotary Club de Castanheira de Pera entrega cheque à AMICAPER

Foi durante o jantar festivo do final de Julho organizado pelo Rotary Club de Castanheira de Pera, que a AMICAPER recebeu o cheque com a quantia de esc. 290.000\$00.

Esta quantia angariada pelas senhoras, esposas dos membros do Rotary Club Castanheirense, através das diversas iniciativas por estas tomadas com a finalidade de arranjar fundos em favor da AMICAPER, foi decerto

VAMOS REALIZAR UM SONHO AJUDANDO O RICARDO!

Nem só cantar, tocar música, aprender inglês ou fazer ginástica, está nos horizontes da AMICAPER.

Também ajudar os outros faz parte do seu 'curriculum'!

O caso que vos vamos expor, é um dos muitos para o qual a AMICAPER pede a atenção e ajuda de todos nós:

- Há um jovem, com cerca de 16 anos, cujo sonho é aprender a tocar órgão. Membro de uma família carenciada da nossa região, o Ricardo sofre na "pele" as causas de uma doença da nossa sociedade: - A instabilidade familiar.

Trabalha, como e onde pode para angariar alguns tostões mais para a sua "casa", para a sua família, em especial para os seus irmãos... porque com tantos problemas toda a ajuda é pouca.

Apesar de tantos problemas (e quem os não tem? Diremos nós.) há já algum tempo que se inscreveu na escola de música da AMICAPER, só interrompendo as aulas quando tem de trabalhar nesse horário, avisando sempre que "só falta durante o tempo indispensável ao trabalho".

No entanto, o Ricardo só tem tempo para ensaiar, aprender e praticar órgão na escola de música.

Ele não tem órgão, nem possibilidades para o adquirir. Assim a Delegação do Jornal "A COMARCA", aliada à AMICAPER, apela a todos os leitores e assinantes amigos que ajudem o Ricardo na compra de um órgão.

Todos os vossos donativos podem ser enviados para as moradas seguintes:

AMICAPER
Apartado 17
3280 Castanheira de Pera

e
Delegação do Jornal "A COMARCA"
Praça Visconde, nº 8
Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

Sabemos que muitos de vós estarão dispostos a ajudar este Jovem, que com coragem - porque é preciso coragem e força de vontade para se lutar contra as adversidades da Vida - continua a trabalhar para ajudar os seus, e a estudar música mesmo sabendo que lhe é impossível comprar o instrumento do seu sonho: Um órgão...

Na carta que nos enviarem, por favor especifiquem bem "Donativo para o Ricardo".

No "Nosso Jornal", iremos dando notícias sobre o desenvolvimento deste caso.

A todos vós, desde agora, a AMICAPER e "A COMARCA" agradecem a vossa generosidade.

Texto de: Filipe Lopo



bem recebida pela Presidente D^a Fernanda Lima que, em nome da Associação, e comovida, agradeceu este gesto tão significativo.

Antes mesmo, já o Presidente, Sr. Cravino; dava as boas vindas aos convidados, desejando-lhes uma noite agradável.

No final do jantar festivo, que é realizado uma vez por mês, o responsável pelo Protocolo, Eng. Pedro Barros, agradeceu a presença da comunicação social representada pelo Jornal "A Comarca", salientando a importância que o mesmo tem junto da Comunidade em que está inserido, na divulgação das notícias boas ou más, mas sempre com a isenção que lhe é peculiar; e na informação que pode dar como órgão cultural e noticioso que é.

O Presidente do Rotary Club enalteceu as actividades que a AMICAPER tem vindo a desenvolver durante este seu primeiro ano de existência junto à população castanheirense, nomeadamente junto aos mais jovens, tendo a mesma alcançado resultados bastante positivos até ao momento.

Refira-se que o Rotary Club de Castanheira de Pera é um dos únicos Clubes Rotários que em Portugal se orgulha de ter duas senhoras entre os seus membros.

Criados em 1905 a 02 de Fevereiro por Paul Harris, em Chicago, estado de Illinois, nos E. Unidos, tratando-se entre membros por "Companheiros"; com a finalidade de "Estimular e fomentar" todas as acções quer de ajuda ao próximo, quer o reconhecimento das ocupações úteis e o companheirismo saudável, entre os povos. Enfim.

Os Rotary Club existem e foram criados com o unico intuito de realçar o que de melhor existe na sociedade contemporânea nas suas diversas vertentes, passando pela ajuda, através de acções diversas, a quem necessitar.

Resumindo: os Rotary Club existem para "fomentar a Paz e ajudar à compreensão mundial, através de programas de cunho humanitário e educativo".

Foi o que aprendemos neste jantar festivo.

E a AMICAPER que bem agradece o gesto que este grupo de homens e mulheres castanheirenses tiveram para consigo.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

FEIRA DA JUVENTUDE -CASTANHEIRA 98-

Está já muito próxima a realização da 1ª Feira da Juventude da nossa Região, e que será realizada em Castanheira de Pera nos dias 17 a 24 de Agosto.

Por ser uma iniciativa inédita entre nós, quisemos ouvir os seus responsáveis, escutando as suas preocupações e ansiedades.

COMARCA - Quem são os promotores e suas idades?

Feira da Juventude - Os promotores são Hugo Duarte dos Santos Teixeira Correia de 22 anos e Paulo Emanuel Henriques de Almeida Joaquim de 25 anos, em parceria com a União Recreativa Sapateirense, com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

C.- Como surgiu a ideia de realizar a Feira da Juventude em Castanheira de Pera?

FJ.- A ideia surgiu da necessidade de criar um espaço da Juventude e para a Juventude, durante o tempo em que a Feira decorre - de 17 a 24 de Agosto, espaço esse que possa ser de animação, de cultura e impreterivelmente de estreitamento de laços entre os jovens que adiram ao projecto e que nela participem de forma activa, através das várias actividades do programa.

C.- A escolha do local foi fácil?

FJ.- Foi. O espaço por nós pensado para a Feira teria de ser a Praia Fluvial do Poço Corga, local que por excelência reúne, no nosso entender, todas as condições naturais para também ele á partida ajudar a garantir o sucesso da Feira.

C.- Porquê a Praia Fluvial do Poço Corga?

FJ.- Como lhe disse, o espaço da Praia Fluvial reúne todas as condições necessárias para o evento. Todo o espaço envolvente da Feira pode ser aproveitado para as diversas actividades quer desportivas, quer culturais do programa. Por essa razão foi esse o espaço por nós aproveitado para a realização da Feira da Juventude.

C.- Que tipo de actividades irão surgir durante o decorrer da Feira?

FJ.- Foi nossa intenção na elaboração do programa engrandecer esta realização

com todo um leque de actividades paralelas á grande aposta que são os concertos de várias bandas. Sendo assim, estão preparadas actividades como: a Feira do Livro, as Tasquinhas, típicas deste tipo de iniciativas; actividades radicais, Rappel, Paint Ball, Slide, Escalada, demonstrações de B.T.T.-Free Style, cinema ao ar livre, volley de Praia, Rally Paper Fotográfico, Jogos de Água e

que o Feed-Back à operação publicitária que temos vindo a desenvolver, nos garante uma enorme afluência dos vários pontos da nossa região. Por exemplo:- Leiria, Pombal, Ansião, Alvaiázere, Avelar, Cabaços, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Sertã e Coimbra. Sendo a nossa aposta que esta iniciativa adquira um cariz regional.

C.- Que tipo de grupos Musicais estarão presentes?

FJ.- Da nossa parte o resultado esperado é de enorme expectativa, mas julgamos que a juventude da região vai dar-nos essa resposta durante a Feira da Juventude, com a sua presença em massa.

C.- Como se sentem ao colocar em prática este tipo de actividade?

FJ.- Como já lhe disse tem sido uma experiência aliciante e viciante. Como é lógico sentimo-nos bem, por podermos oferecer estes oito dias á juventude.

C.- Que tipo de apoios têm?

FJ.- Vários; e permita-me que os enumere, porque no fundo foram eles que tornaram possível a realização da Feira e que acreditaram em nós, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, as Juntas de Freguesia do Coentral e de Castanheira de Pera, a Portugal Telecom, o I.P.J., o Inatel, a Sodidel, a Cerveja Sagres, a Nicola Cafés, a Mondilã, a Fiortextil, a Coca-Cola, a Clinica Médica Dentária Dr. Marreca David, as Oficinas Gráficas de Castanheira de Pera, a Caixa Geral de Depósitos, o Sadesil, a 90. FM e deixe-me dar uma alusão especial á União Recreativa Sapateirense que desde o início acolheu esta iniciativa de forma especial.

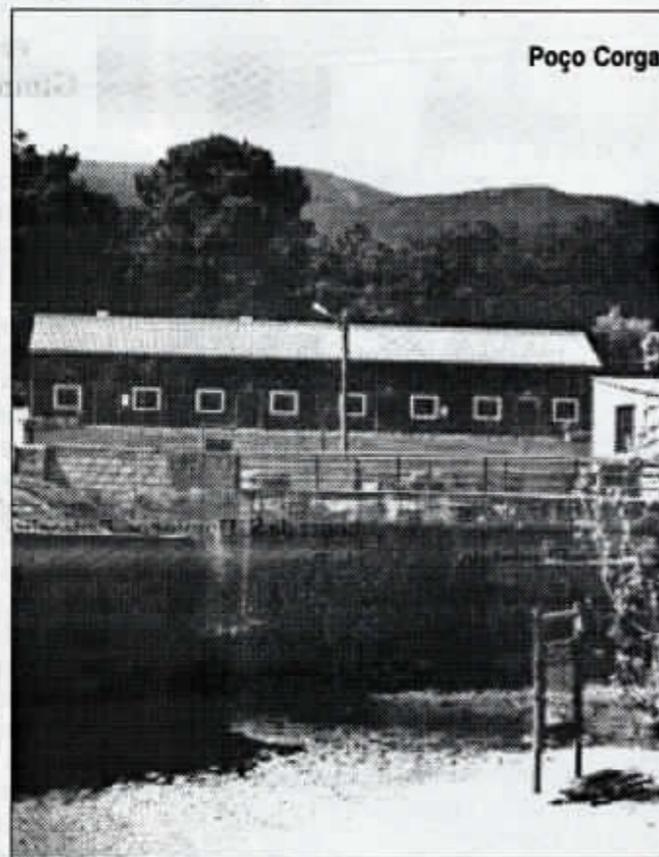
C.- Foi fácil obtê-los?

FJ.- (Risos) Nesta vida nada é fácil. Fácil é dedicarmos de unha e dentes naquilo que acreditamos para atingirmos os nossos objectivos, porque "Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena!"

C.- Que mais gostariam de dizer sobre o assunto?

FJ.- Antes de mais agradecer ao Jornal "A COMARCA" esta oportunidade, na sua pessoa Filipe Lopo e depois uma palavra também muito especial á Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, Pedro Barjona e na Pessoa do vereador da cultura, Prof. Fernando Lopes, ao coordenador do Sadesil Prof. Carlos Clemente, depois e finalmente lançar daqui um "repto" a toda a Juventude da Região: - Esta Feira foi idealizada e elaborada a pensar em vocês, venham divertir-se a "rasgar" durante 8 dias em Castanheira de Pera, verão que não se arrependem.

Texto de: **FILIFE LOPO**



Poço Corga

até um Rally das tasquinhas.

Para além de estarmos a preparar um espaço de acampamento para os interessados em pernoitar no local, sendo este gratuito. Sendo gratuita também a entrada no espaço da Feira e a participação nas várias actividades, excluindo unicamente o Rally Papper Fotográfico e o Paint Ball. Gratuito será também a entrada nos concertos.

C.- Serão dirigidas a que escalões etários?

FJ.- Não basta ser jovem em idade, se não se for jovem também de espirito. Portanto não se destina a um escalão etário pré-definido. Destina-se pois a todos os que o programa alicie e que se queiram envolver no espirito jovem da iniciativa.

C.- Qual o número de participantes esperados, e de que locais?

FJ.- Quanto ao número de participantes, não é fácil prever. Mas posso lhe garantir

FJ.- Esses são de vários quadrantes musicais, com o intuito de agradar a todos. Veja-se por exemplo o programa:

- Dia 17 de Agosto - **GROOVE**, Dia 18 - **MERCURIÓCROMOS**, Dia 19 - Noite de Jazz- **JAIL BRAKERS** e **TRIO JAZZ**,

Dia 20 - **SONSDASERRA** e **EX-LIBRIS**

Dia 21- **PORQUIINHOS DA ILDA**

Dia 22 - **AMIGOS DE ALEX**

Dia 23 - **ADRENALINA**, e finalmente, Dia 24- **PHASE** e **SILENCE 4**.

C.- Esta iniciativa é para continuar?

FJ.- Para já, concerteza que sim. Todo este trabalho por nós realizado, tem-nos dado imenso prazer, mas é necessário esperar e aproveitar os "timings" certos para termos certezas.

C.- Qual o resultado esperado?

Delegação de Castanheira de Pera

DIADEFESTA

No passado dia 25 de Julho/ 98, foi baptizado na Capela de Nª Srª do Mar, em Alfeite, pelo Rev. Paróco Manuel Costa Amor, o **Gonçalo Miguel David Brás** nascido a 10 de Janeiro de 1998. Foram padrinhos de Gonçalo Brás, Marco Paulo Dinis Brás e Inês Claudia David Esteves.

Após a cerimónia Baptismal, seguiu-se um lento almoço realizado na Quinta de Vale Mourelas, na Costa da Caparica, em verdadeiro espirito festivo.

O Gonçalo Miguel David Brás, é filho dos nossos conterrâneos Castanheirenses e assinantes, Eusébio Dinis Rosa Brás, de 41 anos de idade, e de Maria Fernanda Tomás David Brás, de 39 anos, actualmente a residir em Cruz de Pau, Lisboa.

Ao Gonçalo e a seus Pais " A COMARCA " deseja as maiores felicidades.

FILIFE LOPO

FESTIVAL DE DESPORTO E DA EDUCAÇÃO FISICA COENTRAL / 98 PROGRAMA

De 01 a 30 de Agosto
Dinamização do Voleibol (Actividade livre)
Dia 14 de Agosto
1º Torneio de Futebol de 5, nas categorias de Masculinos e Femininos e nos escalões até 17 anos e mais de 17 anos.
Dia 15 de Agosto
1º Sarau Desportivo de apresentação do trabalho desenvolvido no corrente ano, nas modalidades de Ginástica e Taído
Dia 16 de Agosto
Atletismo - 1ª Estafeta das Aldeias, para equipas de 8 atletas (Equipas Masculinas, Femininas ou Mistas).

COMARCA com as festas da região

SARZEDAS DE S. PEDRO FESTAS EM HONRA DE S.PEDRO 4, 5, 6 e 7 SETEMBRO 98

DIA 4 - SEXTA

10H00-Montagem da Aparelhagem Sonora SOM ESTRELA
20H00 - Baile com o DUO - MUSICAL (Império de Cristal) Fig. Vinhos
21H00 - Torneio de Sueca (inscrições até ás 20H30)

DIA 5 - SÁBADO

08H30 - Alvorada
10H00 - Música transmitida pela Aparelhagem Sonora
16H00 - Torneio de CHINQUILHO (inscrições até 15H30)
20H00 - Actuação do Grupo de Danças e Cantares de S. Romão (Leiria)
22H30 - Baile com o Conjunto Típico RENASCER (ÁGUEDA)
00H00 - Grande Estectáculo de variedades com a artista da Rádio e T.V ANA SOFIA CAMPEÁ (CAMPEÁ NACIONAL DE ACORDEÃO)
01H00 - Grande Espetaculo de variedades com o artista da Rádio e T.V QUIM GOUVEIA E SUAS BAILARINAS
02H00 - Continuação do Baile com o conjunto Típico RENASCER

DIA 6 - DOMINGO

08H30 - Alvorada
09H00 - Chegada da FILARMONICA FIGUEIROENSE de Figueiró dos Vinhos, que irá fazer a recolha das Fogaças pelos lugares habituais
15H00 - Missa seguida de Procissão pelo itinerário habitual
17H00 - Leilão de Fogaças
20H00 - Chegada e actuação do RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ALMEIRIM
22H30 - Actuação do Grupo Musical ONDA M. de Castelo Branco
00H00 - Grande Espectáculo de variedades com o artista da Rádio e T.V. ANTÓNIO ALBERNAZ e suas BAILARINAS
01H30 - Continuação do Baile com o Grupo Musical ONDA M.

DIA 10- SEGUNDA-FEIRA

08H00 - Alvorada
08H30 - Chegada do Grupo de Gaitzeiros "OS TRÊS UNIDOS"
09H00 - Missa Rezada
20H00 - Actuação do Rancho Infantil da SAPATEIRA - C. de Pera
21H30 - Actuação do Grupo Musical "AS ATALAÍNHAS" de TOMAR
23H00 - Actuação do Grupo de Danças as VIBRAÇÕES de Cast. de Pera

AOMARCA com as festas da região

AREGA

Figueiró dos Vinhos

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

8, 9, e 10 AGOSTO 98

DIA 8 - SÁBADO

14H30 - Rally Paper
20H00 - Missa Vespertina
21H30 - Actuação do RANCHO FOLC. DE V. N. de POIARES
22H30 - Baile com o conjunto RÉPLICA

DIA 9 - DOMINGO

08H00 - Alvorada
09H00 - Chegada da banda Marcial de Almeirim
10H00 - Abertura da Quermesse
11H00 - Recolha de fogaças e bandeiras
12H00 - Missa e Procissão
14H00 - Leilão de fogaças
16H00 - Concerto da já referida Banda
19H00 - Entrega da Bandeira à comissão de 1999
20H30 - Actuação do Ran FOLC. "ESTRELINHAS DA CHÁ" Fig. da Foz
21H30 - Actuação da artista TÂNIA SALLS
23H00 - Baile com o conjunto FH5
00H30 - Queima de fogo de artifício
01H00 - Continuação do baile com o já referido conjunto

DIA 10- SEGUNDA-FEIRA

15H00 - Missa
17H00 - Tarde Desportiva: Torneio de Sueta, Churrilho, Sacos, Gincaza Bicicleta, Ovos e Atletismo.
19H00 - Pesca do Bacalhau
20H30 - Actuação do RANCHO FOLC. da FREGUESIA de PUSSOS
22H00 - Baile com o conjunto QUIAIOS que continuará após o Sorteio
23H30 - Sorteio dos seguintes prémios

Delegação de Castanheira de Pera



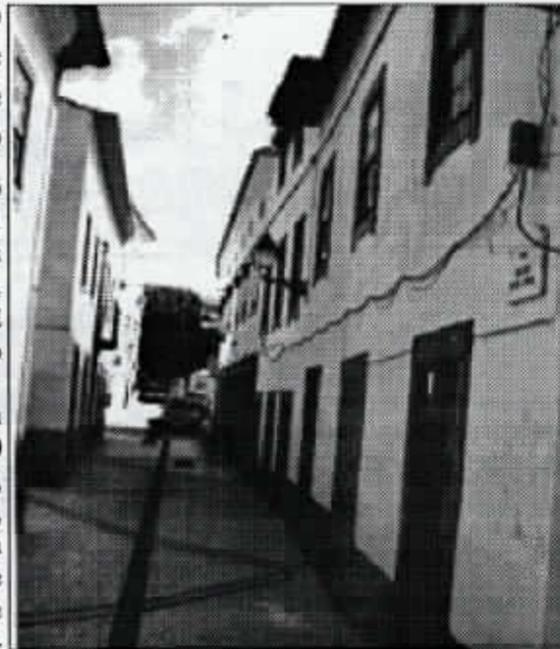
pelel concelho

CASTANHEIRA DE PERA

BREVES DE CASTANHEIRA DE PERA

Campo Internacional de Trabalho de 15 a 31 de Agosto

A CAPERARTE, em colaboração com o I.P.J., vai realizar de 15 a 31 de Agosto próximo na Casa Municipal de Desporto e da Cultura, o CAMPO INTERNACIONAL DE TRABALHO no âmbito do programa "Infante D. Henrique". Durante este período, estarão em Castanheira de Pera cerca de 30 jovens de países como Portugal, França, Espanha, Itália, Alemanha, Eslováquia e Turquia, numa combinação salutar de culturas e povos. O Campo Internacional de Trabalho tem como objectivo o conhecimento da nossa região, e em especial a prospecção arqueológica na zona de pedra dos "buraquinhos" ou "covinhas" na Serra do Ameal. Além do trabalho de prospecção arqueológica, os jovens farão diversas visitas guiadas, à região.



destinados à construção urbana".

Hidroprojecto faz Projecto para Açude

A Firma Hidroprojecto é a responsável pela execução do projecto de estudo prévio do Açude, cujo valor é de 4.700 contos, acrescidos de IVA.

Câmara ainda não recebeu verba - de 1996 - respeitante à venda do Gimnodesportivo anexo à E.B. 2+3

Foi celebrado no ano de 1996 entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação, o acordo da venda do Pavilhão Desportivo, anexo à Escola E.B. 2+3, pelo valor de 39.980.000\$00, não tendo a Câmara Municipal até ao momento recebido qualquer quantia.

Festas em Honra de S. Domingos de 31 de Julho a 2 de Agosto

De 31 de Julho a 2 de Agosto/98 serão realizadas as Festas em honra de S. Domingos, Padroeiro da Freguesia de Castanheira de Pera.

... e de 7 a 10 de Agosto são em Honra de S. Mártir S. Sebastião

De 7 a 10 de Agosto/98 serão realizadas as Festas em honra do Mártir S. Sebastião, padroeiro de: Sarnadas, Pisões, Pera e Botelhas.

... de 14 a 16 de Agosto as Festas são em Honra de N. Sra da Nazaré, no Coentral

De 14 a 16 de Agosto de 1998 serão realizadas as Festas em honra da nossa Srª da Nazaré, padroeira da Freguesia do Coentral.

...e a 8 e 9 de Agosto no Camêlo

Vai realizar-se de 8 a 9 de Agosto/98 no lugar de Camêlo, a Festa em honra de N. Srª de Amparo.

STAL organiza convívio anual no Poço Corga - é a 2 de Setembro

O "STAL" - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local - vai levar a efeito no dia 2 de Setembro próximo na Praia Fluvial do Poço Corga, o seu convívio anual para os trabalhadores das Autarquias Locais e respectivas famílias. O convívio que constará de diversas actividades desportivas, baile e almoço, terá a participação de cerca de 200 pessoas.

Aprovado o Projecto de restauro da Igreja Matriz

Foi aprovado o projecto de obras de restauro da Igreja Matriz de Castanheira de Pera. As diversas obras a efectuar terão um custo total previsível de 9.588.225\$00, e um prazo de execução de quatro meses após ser consignada a obra.

Exposição de Tecelagem e Bordados de 31 de Julho a 7 de Agosto na Casa Pimentel

Vai decorrer de 31 de Julho a 7 de Agosto uma exposição de Tecelagem e Bordados, do curso de "Artes e Ofícios Tradicionais", promovida pelo Sub-Programa Integrar / Medida 2. Esta exposição está patente na "Casa Pimentel", das 10H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H00.

Feira da Juventude de 17 a 24 de Agosto

Vai decorrer de 17 a 24 de Agosto, na Praia Fluvial do Poço Corga, a Feira da Juventude, que contará com diversas manifestações de âmbito cultural e artístico. Os promotores da Feira, garantem que haverá grandes e belíssimas surpresas para todos.

Campo de Férias de 1 a 8 de Agosto

Vai decorrer de 1 a 8 de Agosto/98 o Campo de Férias-Castanheira / 98, nas instalações da Escola E.B. 2+3 Bissaya Barreto. Os monitores, Cláudia M. Correia, Paulo Emanuel A. Joaquim, Cláudia Sofia B. Tavares, Hugo Duarte S. T. Correia, Bruno B. N. Tavares e Pedro Simões Joaquim, irão fazer "das tripas coração" para animar cerca de 50 jovens que participarão neste projecto.

Notícias sobre más condições da água não têm fundamento

Pedro M. Barjona T. Henriques, Presidente da Câmara Municipal, informou que as notícias vindas a público em alguns órgãos de comunicação social sobre as más condições das águas no Concelho de Castanheira de Pera não têm qualquer fundamento. "Como felizmente isso é mentira", o Edil Castanheirense informou ainda que fora solicitado ao CESAB um relatório dos resultados das análises efectuadas para se esclarecerem algumas dúvidas que porventura existissem.

Protocolo para assessoria técnica à Câmara

Foi aprovada a assinatura do Protocolo com o Instituto de Engenharia e Tecnologia Industrial, tendo em vista a assessoria Técnica à Câmara Municipal na área de integração de parques eólicos da rede eléctrica.

Aprovado Projecto de Loteamento das Avenidas Verdes

A Câmara Municipal aprovou o Projecto de Loteamento da Urbanização das Avenidas Verdes, "com 20 lotes de terreno

AC António Coelho
Comércio de Automóveis Novos e Usados

- Crédito até 100%
- Pagamento até 60 meses
- Cerca de 100 unidades p/venda

Sede: Zona Industrial 3270 Pedrógão Grande Tel. e Fax: 036 486386
Filial: Saída IC8 (Aldeia da Cruz) 3260 Figueiró dos Vinhos Tel. e Fax: 036 553706

- Aberto todos os dias
- Usados e parciais

ARMÉNIO SANTOS
MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 CU 0931 641531



A.C.H.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 553449
Fax 036 - 552825
Pinheira Mansa - Carameloiro
3260 Figueiró dos Vinhos



Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, cresce, cresce, cresce...

Mais de 500 mil contos de obras previstos a curto-prazo

- CAO, Centro Comunitário, Casa Mortuária, Capela, ampliação do Lar e ampliação e restauração do actual Hospital são obras que no todo ultrapassam este montante.

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, atravessa uma fase de grande actividade e crescimento, tendo várias obras em execução, outras já candidatas à espera de aprovação e outras ainda, em fase de análise e execução de Projecto.

Estão no primeiro caso, a construção de raiz do CAO - Centro de Apoio Ocupacional - na Ervideira e as obras de ampliação do edifício do Lar e Centro de Dia Licinia Abreu, na Avenida Sá Carneiro.

Relativamente ao CAO, trata-se de uma obra que se destina a acolher deficientes profundos, devendo estar concluída em Outubro próximo, prevendo-se o início da actividade ainda para este ano.

Esta é uma obra orçada em cerca de 110.000 contos, candidada ao Programa Integrar - Medida 5, tendo sido aprovada. Constitui pois, mais uma obra de custos-zero para a Santa Casa da Misericórdia, já que este Programa prevê a atribuição de 75% do inves-



Em cima Alçado principal e à esq. Alçado lateral direito do futuro Centro Comunitário, propriedade da Santa Casa da Misericórdia: "Esta obra será o orgulho da Santa Casa".

timento através de Fundos Comunitários e os restantes 25% através do Centro Regional de Segurança Social.

As obras de ampliação do Lar Licinia Abreu, decorrem a bom ritmo prevendo-se a sua conclusão para o final do presente ano. Este projecto do Arquitecto Henrique Martins Pereira - também autor do projecto do Edifício do Lar -, prevê o aumento da capacidade do Lar em 8 camas, estando os custos orçados em 11.000 contos. A sua candidatura ao Programa PILAR (com financiamento a 100%) não foi considerada, pelo que se encontra agora candidada ao Programa RIME, havendo fortes indicadores de que será aprovada. Este Programa



prevê uma participação a 85%, pelo que o restante terá que ser suportado pela Santa Casa.

Esta obra reveste-se de grande importância para esta Instituição, pois para além de vir permitir a integração de mais 16 utentes - e a lista de espera é grande - vem também aumentar as receitas da Santa Casa, que com a passagem do Centro de Saúde para as novas instalações vem diminuir significativamente os rendimentos desta instituição. Recorde-se aqui que as instalações onde actualmente funciona o Centro de Saúde são propriedade da Santa Casa, cobrando esta uma renda mensal pela sua utilização que se traduz numa significativa receita para esta instituição, que pelo seu cariz humanitário bastante falta lhe irá fazer.

Outro Projecto também já candidado - mas que por também ter sido candidato ao Programa INTEGRAR - Medida 5, terá que esperar pela conclusão do CAO, para ser sujeito a aprovação - é o da construção do Centro Comunitário. No entanto, também neste caso existem fortes indicadores que indiciam a sua aprovação.

Esta obra - que a realizar-se será um dos orgulhos da Santa Casa -, é um projecto fabuloso que ficará situado nas traseiras do Hospital, virado para a Avenida Sá Carneiro, com dois pisos de 82 metros de frente e custará 220.000 contos. O objecto deste Centro é o de apoiar e

acompanhar as camadas mais desprotegidas da nossa sociedade.

A aguardar melhor oportunidade fica a construção de uma Capela, para a qual já existe projecto aprovado mas que por falta de verbas ainda não foi possível iniciar a sua execução. Este é também um projecto do Arquitecto Henrique Martins Pereira e que custará cerca de 16.000 contos.

Ainda em fase de estudo e elaboração do projecto para futura candidatura, encontra-se a ampliação e restauração do actual Hospital. Este imóvel, logo após a sua disponibilização, será remodelado, ficando uma parte com internamento geral - com consultas externas e uma sala para reabilitação - e outra para acamados; dentro da linha do actual equipamento já existente em Alvaiázere. Este é um equipamento que visa dar também cobertura aos concelhos vizinhos de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Para além destes Projectos, iniciaram-se já as obras de construção da futura Casa Mortuária, junto ao actual Hospital. Esta é também uma obra com custos-zero para a Santa Casa, pois tanto a elaboração do projecto como a execução da obra, é da inteira responsabilidade da Câmara Municipal, competindo à Santa Casa apenas a cedência do terreno.

Este é um equipamento que - nunca tendo sido posta em causa a sua necessi-

dade, muito pelo contrário - tem, no entanto, gerado alguma polémica no que toca à sua localização.

Desta polémica damos conta aos nossos leitores noutra local deste jornal.

Uma palavra final para a Direcção da Santa Casa, e em especial para o seu Provedor, Fernando Conceição, que com muito dinamismo e uma gestão cuidada - e sabendo também ir

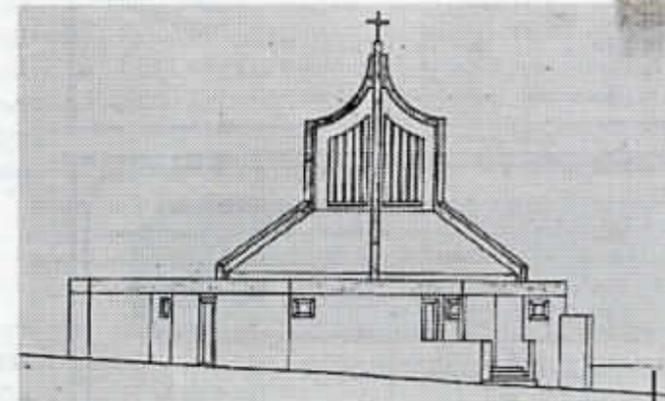
"bater à porta certa", quando é caso disso - têm sabido fazer da Santa Casa uma instituição atenta aos problemas da sociedade e ultrapassado as dificuldades que quem trilha estes caminhos sempre vai deparando.

De realçar, ainda, o facto de neste momento a Santa Casa ser uma das principais empresas empregadoras do concelho.

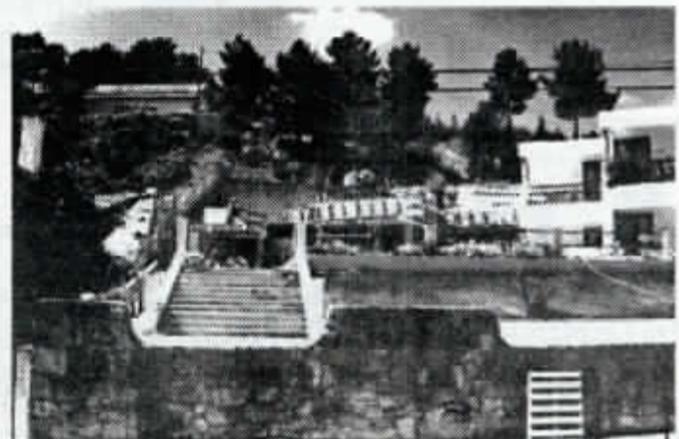
C.Santos



A Casa Mortuária, embora envolta em polémica, as obras já se iniciaram e decorrem a bom ritmo. Na foto, o Alçado Principal.



A Capela do Lar, embora com o Projecto já aprovado, o início das obras ainda não tem data marcada. Na foto, o Alçado Principal.



A ampliação do Lar, as obras decorrem a bom ritmo. Esta ampliação permitirá acolher mais 16 utentes. Na foto, um pormenor da obra.

Clinica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA

Por marcação

DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

* "A Comarca" com as FESTAS DE VERÃO *

FESTAS EM COENTRAIS

Em Honra de Nª Sª da Nazaré - Dias 13, 14, 15 e 16 de Agosto

Quinta-Feira - dia 13 de Agosto

21H30- Torneio de Sueca na CIRUC- Inscrições: 18.00 às 21.30 Horas.

Sexta Feira - dia 14 de Agosto

09H00- Abertura do arraial com Música variada.

09H30- Abertura da Quermesse com valiosos prémios.

10H00- Torneio de Futebol de 5.

14H00- Abertura da Exposição na Junta de Freguesia de Fernanda Claro- "Teclas e Porcelanas".

21H00- Actuação do GRUPO DE DANÇAS E CANTARES de S. TIAGO DO BOUGADO.

23H00- BAILE com o conjunto "NELLY CORREIA".

Sábado - dia 15 de Agosto

08H00- Alvorada

10H00- Chegada da BANDA FILARMÓNICA DO ESPINHAL

10H30- Abertura da Quermesse com valiosos prémios.

14H00- (Re) Abertura da Exposição de Fernanda Claro na J. de Freguesia

15H00- MISSA SOLENE seguida de PROCISSÃO pelas ruas da Aldeia.

17H30- Concerto pela BANDA FILARMÓNICA DO ESPINHAL

18H00- TARDE DE GINÁSTICA

Entrega de Prémios

21H00- Actuação do RANCHO FOLC. DE CERNACHE BONJARDIM.

21H30- Baile com o Conjunto Musical "SOM+"

Domingo - dia 16 de Agosto

09H00- Abertura do arraial com Música variada.

17H00- 1ª ESTAFETA DAS ALDEIAS.

18H00- SARDINHADA GRÁTIS com todos os contêrreiros

19H00- Actuação do GRUPO DE DANÇA DE JOVENS DE C. de PERA

22H00- Actuação com música de Baile com a ORGANISTA MARTA.

FESTAS EM GRAÇA

Em Honra de Nª Sª da Graça - Dias 14 e 15 de Agosto

Sexta - dia 14 de Agosto

09H00- Alvorada

10H00- Abertura do Arraial com música da Aparelharum "SOM IDEAL"

18H00- Abertura da Quermesse

21H00- Actuação do Rancho Folclórico de Vila Facala

22H00- Baile com o Grupo Musical "RODA LIVRE" da Tocha

Sábado - dia 15 de Agosto

09H00- Alvorada

10H00- Abertura do Arraial com música da Aparelharum "SOM IDEAL"

12H00- Desfile da Filarmónica

13H00- Missa Solene seguida-se a procissão acompanhada pela Filarmónica

15H00- Leilão de fogaças e ofertas

17H00- Actuação do Rancho Folclórico "AS FOGACEIRAS" de Stª Mª da Feira

20H00- Actuação do Rancho "FLORES DA NOSSA TERRA" de Lemeide

22H30- Actuação do Grupo Musical "2ª GERAÇÃO", de Penamacor que irá dar espectáculo até as tantas da madrugada.

24H00- Lançamento do Fogo de Artifício

FESTAS EM BAIRRADAS

Em Honra de Nª Sª do Livramento - Dias 15, 16, 17 de Agosto

Sábado - dia 15 de Agosto

08H00- Alvorada

10H00- Montagem e experiência da aparelharum Sonora da Capela

14H00- Ornamentação do Arraial

20H00- Abertura da Quermesse e do Bar

22H00- Baile com o Conjunto ODISSEIA

24H00- Actuação do Cosagrado Artista QUINZINHO DE PORTUGAL

01H00- Continuação do Baile

01H30- Grande Sessão de FOGO DE ARTIFÍCIO - Oferta da famosa casa

Pirotécnica Oleitense

Domingo - dia 16 de Agosto

08H00- Alvorada com Foguetes

10H00- Chegada da Filarmónica Figueirense

11H00- Reabertura da Quermesse e do Bar

15H30- MISSA Solene, seguindo-se a procissão

17H00- LEILÃO DE FOGAÇAS

20H00- Actuação do Rancho Folclórico LUZ DOS CANDEEIRO

23H00- Actuação da famosa artista CÂNDIDA BRANCA FLOR

00H00- Baile com o Conjunto Musical VIA LACTEA

02H00- Espectacular Sessão de FOGO DE ARTIFÍCIO

"O maior acontecimento Pirotécnico jamais visto na nossa região."

- Cont. do Baile

Segunda-Feira - dia 17 de Agosto

08H00- Alvorada com Foguetes

10H00- Música Transmitida pela referida aparelharum

18H00- Início das Provas Desportivas: Corrida de Cantares, Corrida de Sacos,

Pesca do Bacalhau, Pesca na Areia, Corrida de Bicycletas, partida de púcaros

e Jogo do Coelho.

23H00- Baile com o Conjunto ESTRELAS INCOMPARÁVEIS

02H00- Última Sessão de fogo de Artificio - Continuação do Baile

**FESTAS EM ALDEIA ANA DE AVIS
EM HONRA DE N. SRA. DA PENHA DE FRANÇA**
Dias 7, 8, 9 e 10 de Agosto

Sexta - dia 7 de Agosto

18H- Abertura do Arraial e da Quermesse.

22H- Baile com Conjunto "ANOS DA NOITE" que continuará após a actuação de Noite

24H- Grandioso Espectáculo com a Famosa Artista "NUCHA" e as suas Bolseiras.

Sábado - dia 8 de Agosto

09H- Alvorada.

16H- Torneio de CHINQUILHO

18H- Abertura da Quermesse

21H- Actuação do "GRUPO FOLCLÓRICO DE ALFARÉLOS".

23H- Baile com o conjunto "IRMÃOS DE OURO" que continuará após a actuação

de Clemente

00H- Grandioso Espectáculo com o Famoso Artista: "CLEMENTE"

Domingo - dia 9 de Agosto

09H- Alvorada

10H- Desfile da "FILARMÓNICA FIGUEIRENSE"

14H- Abertura da Quermesse

16H- MISSA E SERMÃO seguida de PROCISSÃO

18H- Concerto realizado pela "FILARMÓNICA FIGUEIRENSE"

19H- Actuação do RANCHO FOLC. INFANTIL DA RAPOSA - 1ª vez

21H- Leilão

22H- Actuação do RANCHO FOLC. INFANTIL DA RAPOSA - 2ª vez

23H- Baile com o conjunto: "ODISSEIA" que prosseguirá após o Fogo de Artificio

00H- Grandioso Espectáculo com o Famoso Artista: "EDUARDO SANTANA"

01H- Fogo de artificio

Segunda - dia 10 de Agosto

18H- Alvorada

19H- Almoço/Convívio com residentes e turistas do A. Ana de Avis

16H- Torneio de SUICA ... 17H- MISSA

21H- Baile com o Conjunto "TRILUM"

**FESTAS EM ATALAIAS
GRAÇA - PEDRÓGÃO GRANDE**

Em Honra de Nª Sª da Estrela - Dias 8, 9 e 10 de Agosto

Sábado - dia 8 de Agosto

22H00 - Baile com o Grupo Musical "OS VELHOS TEMPOS"

23h00 - Grande espectáculo com a artista "KELLY"

Domingo - dia 9 de Agosto

07H30 - Alvorada

08H00 - Chegada dos ZÉS PEREIRAS (Gaiteiros) "OS BONS AMIGOS"

11h00 - Abertura da Quermesse

13H00 - Actuação da Filarmónica Pedroguesa

15H00 - Missa Solene seguida de Procissão

18H00 - Actuação do Rancho Folclórico de Vila Facala

22H00 - Baile com o grupo musical "REFLEXO"

Segunda-Feira - dia 10 de Agosto

16H00 - Chegada do Acordeonista "ABILIO ALVES" de Oeiras

17H00 - Sardinhada de confraternização com brã e a bela pinga da região

Continuação dos festejos.

FESTAS EM TROVISCAIS

Em Honra de S. Vicente Ferrer - Dias 15, 16, 17 de Agosto

Sábado - dia 15 de Agosto

08H00- Alvorada

09H00 - Abertura do recinto com festas de audição de música transmitida

pela Aparelharum de José Xavier - Serã

16H00 - Tarde de Chinquilho

21H00 - Abertura da Quermesse

22H00 - Baile com o Conjunto "ARTE NOVA" de Torres Vedras

Domingo - dia 16 de Agosto

08H00- Alvorada com Foguetes

09H00- Recolha de Fogaças - Actuação dos Cantares da Cantaria

15H00- Missa e Procissão

16H30- Leilão de Fogaças

18H00 - Actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alentejo.

22H00 - Baile com o grupo Musical "EXTRAMUNDÂNIA" do Mosteiro

23H00 - Espectáculo com o Artista "LARS PORTELA" e as suas Bolseiras.

Segunda-Feira - dia 17 de Agosto

08H00- Alvorada com Foguetes

15H00- Missa e Sermão em honra de S. Vicente Ferrer

18H00- Espectáculo com cantares e bolseiras

19H00- Famoso baile com a Seleção de Pedroguesas e Simões

21H00- Actuação do Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno

22H00- Actuação do Grupo Musical "Famoso Artista"

FESTAS EM PÊRA

Em Honra de Mártir S. Sebastião - 7, 8, 9 e 10 de Agosto

Sexta-Feira - dia 7 de Agosto

08H00- Início dos Festejos

21H00- Torneio de Sueca

Sábado - dia 8 de Agosto

08H00 - Alvorada com Foguetes

15H00 - Tarde Desportiva - Tiro ao alvo; Chinquilho (Pares)

17H00 - Jogo de Futebol de 5 (Sub - 15)

21H30 - Baile com o Conjunto Musical "PH 5"

22h30 - Actuação do Rancho Folclórico "NEVEIROS DO

COENTRAL"

00h00 - Espectáculo com o artista "TONY CARREIRA"

01H30 - Continuação do baile

Domingo - dia 9 de Agosto

08H00 - Alvorada com Foguetes

10H00 - Actuação do grupo musical HARMONIA

15h00 - Missa seguida de Procissão

16H30 - Distribuição do Bôdo junto à Capela

17H00 - Barraca da Bicharada

18H00 - Concerto pelo Grupo Musical HARMONIA

21h30 - Baile com o Conjunto Musical "6 LATINOS"

00H00 - Espectáculo com a artista "MICAELA"

Segunda-Feira - dia 10 de Agosto

08H00 - Alvorada com Foguetes

09H00 - Distribuição do Bôdo pela Confraria

10H00 - Missa

16H00 - Torneio de Chinquilho

21H30 - Baile com o Organista Nando que continuará após a

entrega de prémios

22H00 - Actuação do Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno

23H00 - Sorteio das rifas

00H00 - Entrega dos prémios referentes às provas desportivas

FESTAS EM CAMELO

Em Honra de Nª Sª do Amparo - Dias 8 e 9 de Agosto

Sábado - dia 8 de Agosto

08H00- Abertura do arraial com música variada

09H00- Abertura da Quermesse

12H00- MISSA SOLENE E PROCISSÃO

16H00- Tarde de Música e Alegria

21H00- Grandioso Baile Abreilhastado pelo Organista

OSVALDO SERRA que se prolongará até de madrugada.

Domingo - dia 9 de Agosto

10H00- Reabertura do Arraial

14H00- Reabertura da Quermesse

17H00- Torneio de Matriquilhos

21H00- Grandioso Baile Abreilhastado pelo "Don Euzade"

FEIRA DA JUVENTUDE**CASTANHEIRA 98**

17 a 24 de Agosto

17 de Agosto

Actividades Desportivas

Animação

GROOVE

18 de Agosto

Volley de Praia

Actividades Culturais

MERCURIÓCROMOS

19 de Agosto

Jogos de Água

Volley de Praia

Noite de Jazz

- Jail Brakers

- Jazz Trio

20 de Agosto

Rally das Tasquinhas

Jogos de Água

Volley de Praia

SONS DA SERRA

EX - LIBRIS

21 de Agosto

Actividades Radicais

Caminhadas

PORQUINHOS DA ILDA

22 de Agosto

Rally Paper/Fotográfico

Pintura, Escultura ao vivo

Jogos de Água

AMIGOS DE ALEX

23 de Agosto

Actividades Radicais

ADRENALINA

24 de Agosto

Phase

SILENCE 4

"Que não haja a menor dúvida, que a Barragem é para fazer!"

Palavras do Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, Eng. Ricardo Magalhães, proferidas na Sessão solene do dia 4 de Julho de 1998, na Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

O dia 4 de Julho amanhecera quente.

Era o dia em que Castanheira de Pera comemorava os seus 84 anos de existência como Concelho

Comemorava-se acima de tudo a persistência dos Homens e Mulheres que, durante anos a fio, se debateram por um concelho independente.

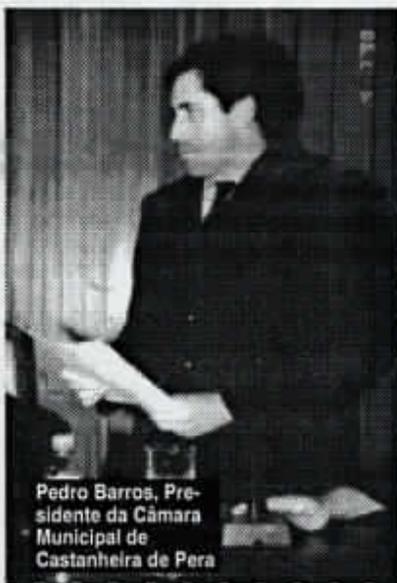
No entanto, as Festas do 84º Aniversário do Concelho de Castanheira de Pera tiveram como ponto alto a cerimónia no Salão da Câmara Municipal alusivo à data, com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, eng. Ricardo Magalhães, do Vice Presidente do Instituto da Água e do Director Regional do Ambiente do Centro, procedendo à assinatura do contracto programa entre o Instituto da Água (INAG), a Câmara Municipal de Castanheira de Pera e a Direcção Regional do Ambiente do Centro, relativo à "despoluição das águas residuais do concelho" (saneamento básico), e ao acordo de colaboração técnica e financeira entre o Instituto da água, a Direcção Regional do Ambiente do Centro, e a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, relativo ao "Estudo e Projecto de Construção do Açude dos Esconhais, incluindo o denominado Parque Azul", obras que terão um custo total global de 613 mil contos e que em parte são comparticipadas pelo FEDER (Fundos Estruturais de Desenvolvimento Regional), pelo INAG (Instituto Nacional de Água, no saneamento

básico), e pelo INAG em 60%, no caso da construção do Açude dos Esconhais.

Usando da palavra, tanto Júlio Henriques (Presidente da Assembleia Municipal Castanheirense) como Pedro Barjona (Presidente da Câmara), salientaram factos como a necessidade da preservação da Natureza sublinhando que "a qualidade de vida de qualquer pessoa, passa pela valorização Ambiental".

Mas foi o Secretário de Estado do Ambiente, Eng. Ricardo Magalhães, quem deixou o Salão ao rubro.

Nas palavras que antecederam a explosão de aplausos, Ricardo Magalhães perguntava: - "Quantos dos portugueses que de manhã se lembram do Presidente da Câmara, quando a água não aparece nas suas



Pedro Barros, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera

torneiras, e exercem o protesto, e mostram a sua indignação junto à autarquia; quantos destes portugueses se preocupam com o destino da água depois dela sair da banheira ou do lavatório da sua casa? "Muito poucos, concerteza!" e disse mais: "...Se aqueles portugueses que de manhã já protestam quando a água não sai do chuveiro, também protestassem porque a água não é tratada antes de chegar ao rio ou ribeiro mais próximo, seguramente, os nossos rios estavam noutras condições!

Havia muito menos poluição!?" "Explicava Ricardo Magalhães que são 3.251 origens de água principais, que abastecem oito milhões de portugueses. "Mas dessas 3.251, três mil abastecem 1,6 milhões! Isto para nos dar a ideia dos furos de minas de pequeníssimas captações!"

Ricardo Magalhães deixava bem claro que há concelhos com 60, 90, 100 origens de água "com furos!", perguntando seguidamente "como é que Portugal no Interior Centro, Norte e em algumas faixas do Litoral, estando perfurado por tudo o que é lado, como um autêntico queijo suíço, como é que as autarquias conseguem controlar a qualidade da água?"

Além dos enormes custos, tecnicamente é muito complexo.

Por isso mesmo, o Secretário de Estado do Ambiente, se congratulava por aquilo que as autarquias têm feito para conseguir água em boas condições, realçando que as 275 autarquias do Continente já ultrapassaram

as 700 mil análises de água anualmente.

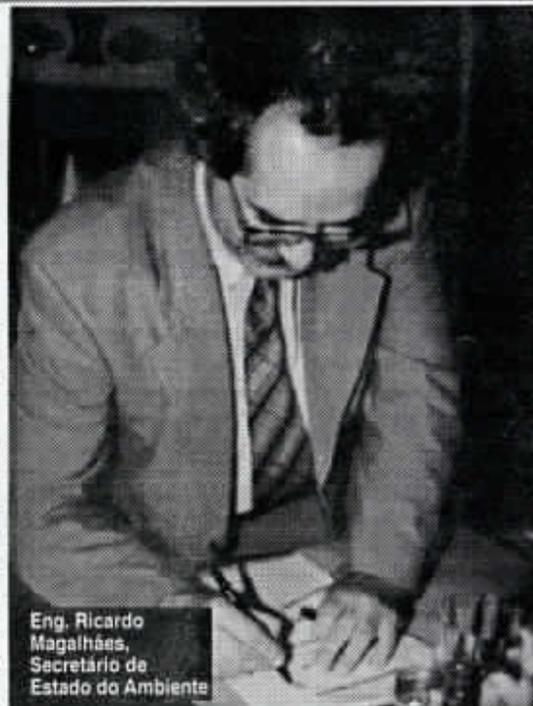
"Mas é claro que enquanto houver tanto local de captação, o controle de água será sempre difícil".

Uma das soluções para que esta situação possa mudar, diz, é "fazer-se barragens!". "E essa mudança já começou aqui em Castanheira de Pera. Porque como bem sabem, uma barragem substitui 30, 40 ou 50 poços ou minas ... uma barragem pode servir dois ou três concelhos".

Realçando que ninguém no seu ministério, ou na Câmara Municipal, "têm varinhas mágicas, ou é mágico, para alterar situações deste género", - dizia enérgicamente Ricardo Magalhães: - "... isso que fique bem escrito na acta desta reunião: - A BARRAGEM VAI PARA A FRENTE".

Referindo-se à sua exacta localização, e devido ao aprofundamento do estudo de impacte ambiental, dizia que "... agora se é um metro acima ou um metro abaixo vamos esperar pacientemente pelo último estudo."

Terminando e agradecendo a presença de todos, sentindo-se satisfeito ao verificar as mudanças já efectuadas em Castanheira de Pera, "... pelo esforço, estratégia e competência do Sr. Presidente da Câmara e sua equipa...", o Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Ambiente, Eng. Ricardo Magalhães deixava bem claro que -



Eng. Ricardo Magalhães, Secretário de Estado do Ambiente

"Não haja a menor dúvida que a barragem do Coentral é para se fazer!"

Entusiasticamente, Ricardo Magalhães foi aplaudido pela maioria dos presentes que, assim, recebiam satisfeitos a garantia da execução da tão polémica obra da Barragem.

Foi este sem dúvida o momento mais alto das comemorações do 84º aniversário do Concelho de Castanheira de Pera.

Depois da Sessão Solene, seguiu-se a visita ao local das obras do Açude dos Esconhais e de seguida foi inaugurado pelo Secretário de Estado do Ambiente, o Mural Histórico sobre Castanheira de Pera, situado nas Avenidas Verdes, de autoria do escultor Vasco Berardo.

Pelas palavras do Eng. Ricardo Magalhães, podemos deduzir que Castanheira de Pera está no bom caminho para enfrentar o futuro.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA HOMENAGEIA

Neveiros do Coentral vão ter Monumento

Delegação de Castanheira de Pera

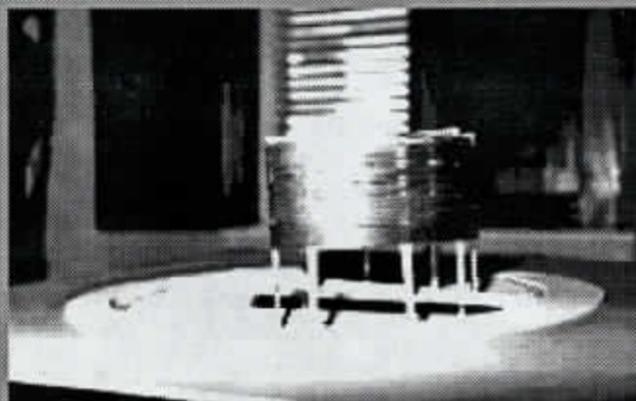
Datam já do séc. XVIII as referências aos Poços da Neve. Construídos com a finalidade de armazenamento da neve para ser transportada por carros de bois até à Barquinha (Entroncamento) e depois por barco até Lisboa, para que o Rei e a sua corte ali pudessem comer gelados, sendo "as sobras" vendidas num café lisboeta de nome "MARTINHO DE ARCADEA".

Esses Poços, dos quais existem apenas 3 dos 7 iniciais, estão situados no Stº António da Neve, Freguesia do Coentral e Concelho de Castanheira de Pera.

Em homenagem singela aos homens e mulheres que durante anos a fio carregaram às costas cestos cheios de neve depositando-a no fundo dos mesmos poços, a Câmara Municipal entregou já para execução, o projecto do monumento que gravará para sempre na memória dos Homens o trabalho árduo dos Neveiros de sua Magestade.

O projecto, elaborado pelo arquitecto Mateus Lorenzo, referencia que, (citamos):

Baseado nas referências bibliográficas e na



permanorizada leitura dos Poços de Neve, procurou-se para o monumento um desenho que sem ser mimético das construções a que se refere, contivesse as principais características evocativas daqueles, a saber:

1. A forma cilíndrica exterior;
2. A cor exterior que no original é em pedra de lousa e no

monumento será em cobre, que no decorrer do tempo atingirá as cambiantes ruínas da lousa;

3. A entrada a nascente, que no original protegia o gelo das altas temperaturas solares;

4. O perímetro interior octogonal dos neveiros que no monumento é projectado em 8 pilares estruturantes principais;

5. A cor interior de toda a estrutura metálica de fixação do cobre será o branco por ocupar o lugar que tinha a neve no neveiro original;

6. O traçado estrutural dos perfis no interior é ortogonal, simbolizando os cortes nos blocos de gelo que eram feitos para o transporte deste;

7. A inclinação da base que simboliza a montanha onde estão os neveiros.

O monumento será colocado na rotunda junto ao novo Centro Paroquial, em construção.

Texto e Fotos: FILIPE LOPO

EMBAIXADA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Foi precisamente há 65 anos que a Casa de Pedrógão Grande em Lisboa nasceu em Assembleia Geral da Grande Colónia Pedroguense a viver em Lisboa e arredores, aprovando os estatutos ainda hoje em vigor.

Esta Assembleia teve lugar nas instalações do Ateneu Comercial de Lisboa na Rua das Portas de Santo Antão no dia 24 de Agosto de 1933.

A sede da Casa de PG depois de ter passado pela Rua do Salitre, acabou por se fixar nas actuais instalações, no 2º andar do nº.159 da Rua das Portas de Santo Antão ao tempo Rua Eugénio dos Santos.

A Casa de PG em Lisboa, reuniu sempre no seu seio todos os pedroguenses que o desejavam, sem distinguir uns dos outros, quer pelas suas posições sociais ou outras.

Os objectivos da Casa de PG foram sempre o de congregar todos os



pedroguenses residentes em Lisboa e arredores, para ali conviyerem com o objectivo de ajudar o concelho no progresso e no bem estar de toda a população, já que há 65 anos as necessidades eram imensas em todas as áreas.

A Casa de PG sempre pautou por

cumprir estes objectivos ao longo da sua existência, sendo claramente a Embaixada Pedroguense na Capital.

Ao comemorar os 65 anos de existência, acaba de receber uma das melhores prendas, que neste momento poderia receber.

Foi a eleição e a tomada de posse de novos Corpos Gerentes, no passado dia 22 de Julho, em quem se depositam as melhores esperanças, para o desenvolvimento da Casa e do Concelho.

Os eleitos, foram todos aqueles pedroguenses que o nosso Jornal teve ocasião de nos dois últimos números publicar em lista de consenso.

A este assunto voltaremos mais tarde.

Apenas quisemos registar este acontecimento histórico que é de muita importância para a região.

Ricardo Alexandre

COMEMORAÇÕES DO DIA DO CONCELHO EM PEDRÓGÃO GRANDE

AEXPOARTE 98, em Pedrógão Grande, constituiu um enorme sucesso popular. Deste certame, da Sessão Solene (com a divulgação dos nomes a quem foi atribuído o Prémio Autárquico/98) e do Projecto da "Nova Divesa" cuja maquete esteve exposta no certame - está actualmente na Câmara Municipal - falaremos em pormenor no nosso próximo número. Pois, no presente, foi-nos totalmente impossível fazê-lo

apara lapsos

Na n/última edição, dedicada ao concelho de Pedrógão Grande, publicámos quatro textos que reproduzimos de obras da autoria do escritor pedroguense José Costa dos Santos, sem que, por lapso, tenhamos feito referência ao autor e em alguns casos também às obras. Pelo facto, pedimos as nossas desculpas ao autor, José Costa dos Santos, e aproveitamos para fazer as correções: "Pedrógão Grande nos últimos séculos da Monarquia" (Pág. 9), "Pedrógão Grande - O Território" (Pág. 13 e pag. 20) e todos retirados da obra "Monografia de Pedrógão Grande" e "A Igreja de Pedrógão Grande" (Pág. 14), retirado da obra "A Igreja Matriz de Pedrógão Grande (Inserção no espaço Urbano)

INAUGURADO NO DIA DO CONCELHO HISTÓRIA DE CASTANHEIRA DE PERA EM MURAL

Nunca se sonhou ser possível algumas das mudanças já efectuadas em Castanheira de Pera, "mas elas estão à vista"!

O Mural Histórico de autoria do escultor Vasco Berardo, homem de fortes convicções, com 65 anos de idade, retrata fielmente a História de Castanheira de Pera desde os tempos de Sertório, até depois do 25 de Abril de 1974, passando pela lenda da Princesa Peralta, e com referências a grandes figuras Castanhenses.

Dividido em 19 painéis que no seu conjunto constituem um Mural de quinze metros de comprimento e três e meio de altura, num total de cerca de 1230 azulejos, o trabalho figurativo é baseado na Monografia de Castanheira de Pera, de autoria de Kalidás Barreto, de quem, aliás, Vasco Berardo é amigo pessoal.

Possuidor de um vasto curriculum, do qual transcrevemos um pequeno apontamento cedido por Kalidás Barreto; o



escultor é um Homem de aparência calma, e bom conversador, deixando à vontade quem com ele lida de perto. Nós tivemos esse privilégio, e o seu sorriso franco e espontâneo deixou-nos maravilhados.

O Mural, ou Painel, por ele construído em Castanheira de Pera, é iluminado artificialmente durante a noite dando-lhe uma visão muito bela, resultando a sua pintura num maravilhoso mar de cores suaves e contrastantes, onde qualquer cidadão residente, ou turista, poderá descansar o seu olhar.

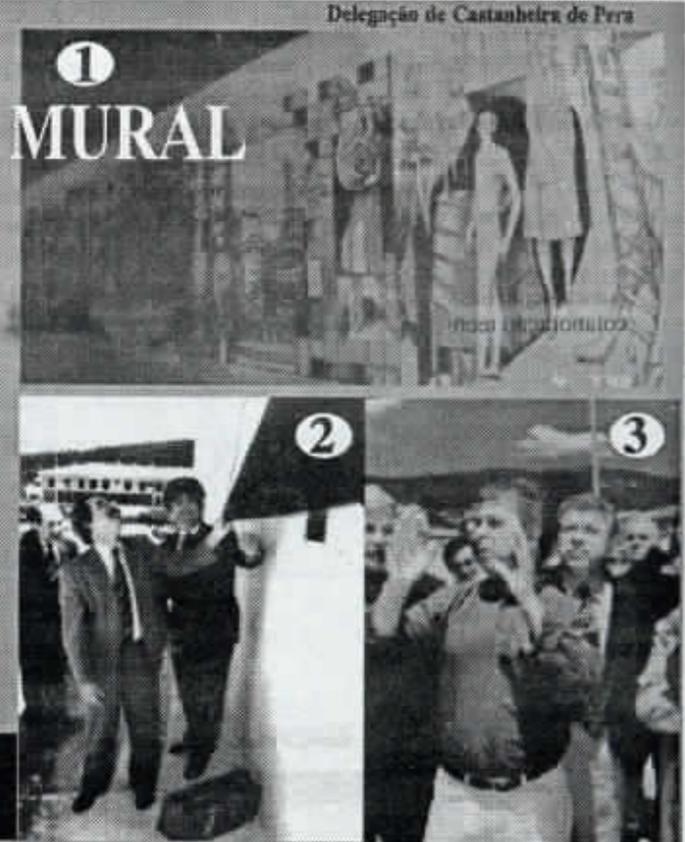
No espaço ao lado, já preparado para o efeito, surgirá brevemente a descrição de cada painel, para que o Mural Histórico seja compreendido por todos.

Na próxima edição do nosso jornal esperamos poder divulgar os painéis em separado e respectiva História.

Até lá.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

Na foto 1, um pormenor do Mural Histórico; foto 2, a inauguração pelo Secretário de Estado do Ambiente, Eng. Ricardo Magalhães; foto 3, a explicação do artista



VASCO BERARDO HONRA CASTANHEIRA DE PERA COM O MURAL HISTÓRICO, EM AZULEJO.

Vasco do Vale Berardo de Andrade nasceu em Coimbra a 5 de Novembro de 1933. Iniciou o curso de cerâmica na Escola Industrial de Avelar Broeiro onde, desde logo, se salientou a sua real potencialidade de artista, uma vez que já na instrução primária desabrochava para aquilo que mais tarde viria a ser considerado no campo das Artes Plásticas, um artista de renome.

Muito contribuíram para o seu entusiasmo os mestres Manuel Pereira, oleiro profissional, António Viçorino, pintor aguarelhista, José Contente, e o arquitecto Fernandes.

Contando apenas 12 anos, Vasco Berardo, frequentou o atelier do mestre José Contente, onde aperfeiçoou as técnicas do desenho e gravura. A arte começa a partir deste momento a absorver toda a sua capacidade de trabalho e criação, chegando mesmo a estudar à noite para se poder dedicar à cerâmica artística. Trabalhou até cerca dos 16 anos numa fábrica, obtendo deste modo a possibilidade de um contacto permanente com as técnicas utilizadas neste campo.

Justamente com outros artistas, funda um grupo denominado "Os Novos de Coimbra".

Participou em várias salas de exposições colectivas. Colaborou ainda na ilustração de poesia e ilustrou capas de livros.

Interrompe em 1954 o seu trabalho a fim de prestar serviço militar. Após este período regressa à sua actividade no grupo "Os Novos de Coimbra" e mais tarde no atelier de José Berardo, seu irmão, começa a realizar trabalhos cerâmicos.

Aos 26 anos faz um painel cerâmico, com cerca de 25 metros quadrados, que decora o Restaurante Mandarin, em Coimbra. Neste período projecta e decora pavilhões industriais. Aos 28 anos abre a fábrica de cerâmica com o nome da família "Fábrica Berardos".

Em Junho de 1962, devido às convulsões da época, é preso com um grande grupo de Coimbra.

Esteve detido na P.I.D.E., sendo depois transferido para Caxias, onde permaneceu três meses, e, finalmente, para o Aljube, onde continuou detido até Dezembro do

mesmo ano. Continuou, entretanto, a trabalhar na sua fábrica e a colaborar com o Círculo de Artes Plásticas.

Em 1965 surge a sua primeira exposição individual. Exactamente quando os seus trabalhos de pintura e escultura começam a notabilizar-se e a serem discutidos, sai de Coimbra, em 1967, e fixa residência em Lisboa, onde procura outros rumos. Aqui, terá grande actividade no sector da publicidade.

Em 1968 abandona a capital e instala-se numa quinta das proximidades de Agueda, Caldas.

Inicia então uma série de experiências em madeira e metal martelado, obtendo nessa altura numerosas encomendas de trabalhos de grandes dimensões, nomeadamente para a Capela do Colégio São Teotónio, em Coimbra.

Em 1969 faz uma digressão ao Canadá, visitando vários centros culturais, sentindo-se fortemente atraído pela Arte Esquimó. Vende bastante obra de pintura e escultura a particulares.

Realiza ainda a decoração do Fundo do Fomento Português na cidade de Montreal. Nesta mesma cidade desenha móveis de estilo para entalhadores e marceneiros portugueses residentes naquele país.

Do Canadá vai aos Estados Unidos, Angola e Moçambique e regressa a Portugal.

Em 1971 executa o seu primeiro trabalho no campo da medalhística, com características diferentes de tudo o que até então fora feito. Logo de imediato é convidado pelo Gabinete Português de Medalhística de Lisboa para a execução de várias obras. Em 1973 surge o segundo convite para trabalhar com a Galeria Pisanelli, também em Lisboa. No mesmo ano faz a decoração do mural cerâmico do Restaurante Tricana de Coimbra. Hoje é autor de mais de 500 medalhas e um dos maiores pintores e escultores contemporâneos.

Desse últimos trabalhos registam-se as Estátuas do Prof. Bissaya Barreto, na rotunda em frente ao Portugal dos Entroncamentos, em Coimbra e o mural cerâmico de Castanheira de Pera.

loja 1
R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

loja 2
PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA

electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

OURIVESARIA E ÓPTICA QUEDES

AGENTE OFICIAL DOS RELÓGIOS TITAN, ADIDAS E CALIPSO
GRANDE SORTIDO DE OURO, PRATA E RELÓGIOS

FAZEMOS TODO O TIPO DE ÓCULOS QUE VOCÊ PRECISA
PARA MELHORAR SUA VISÃO

GRANDES SORTIDOS
ÓCULO
PRATA
RELÓGIOS
TODO O TIPO DE ÓCULOS

ENTRE À RUA DO MARTELO
LARGO DO ADO
3270 PEDRÓGÃO GRANDE
TEL. 036-45534

VIAJANDO... PELO MUNDO Portugal

Tenho ouvido por diversas vezes, pessoas, confessarem, que a vida está difícil, cara, que o subsídio de Férias não dá para tudo, que têm uma semaninha marcada para aqui, para ali, mas que ainda gostavam de ir mais uns diazitos para outro lado, mas, o dinheiro, malandro, já não dá para muito mais, mas, enfim, mais um fim de semana, prolongado, e por pouco dinheiro, ainda se aventuravam!

Ora bem, é este o motivo da minha conversa para esta semana, já que, por enquanto, também ainda tenho de continuar por cá.

Para além de ideias simples, bonitas e em conta, uma ou outra já aqui apresentada, e não falando já em outros pontos fora do nosso belo País, sugiro, por exemplo o seguinte:

Se uma família tem uma semana reservada no Algarve ou em Espanha, para apanhar os calores do Norte de África e Mediterrânicos,

porque não, a seguir, desfrutar de um bom fim de semana no Norte, Centro ou Sul do País, alojados em boas unidades hoteleiras, quase todas com piscinas, de águas limpas e tratadas, saboreando a boa mesa Portuguesa e os seus famosos vinhos, passeando pelas belas paisagens, desde a Costa Verde, Costa de Prata, Montanhas, Costa de Lisboa e Planícies. Temos uma diversidade enorme, com um bom produto, a fazer inveja a quantos nos visitam. Por um pouco mais de 20.000\$00, tem um pacote em que pode passar um belo fim de semana, com alojamento e algumas refeições incluídas, com alguma surpresa à mistura, em variados pontos deste magnífico rectângulo, à beira mar plantado... Ainda a possibilidade de fazer um cruzeiro no Douro, no Zêzere ou no Tejo, além de um Jeep Safari no Algarve ou na Lezíria, para não falarmos das Rotas dos Vinhos, de Norte a Sul.



Um País pequeno, mas grande em tudo, de alma e de gentes e com uma oferta turística, espantosa!

Uma diversidade tão grande, por tão pouco!

Enfim, só não vai quem não quer!

Mais informações:

VIAJANDO, LDA

R. Costa Pinto, 38 - Alto da Castelhana
Galerias Alcaide, Loja 9 2750 CASCAIS
Tel/Fax: 482 24 53

Não se esqueça: Viaje sempre... com a VIAJANDO!

ANÚNCIO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE PEDROGÃO GRANDE
JARDIM DE INFÂNCIA

Admissão de Educadora de Infância para o ano lectivo 98/99

Enviar currículo e contacto para a Secretaria desta Instituição até ao dia 15 de Agosto de 1998

CARTÃO DO IDOSO

Encontra-se já disponível o Cartão do Idoso - Cartão 65, numa iniciativa destinada a todas as pessoas com idade superior a 65 anos que podem adquirir este Cartão e assim beneficiar de descontos em compras efectuadas em estabelecimentos comerciais.

Dirija-se à Câmara Municipal do seu concelho ou à sua Junta de Freguesia onde poderá obter o Cartão do Idoso e obter mais informações.



SR. AGRICULTOR

PRÉMIOS - 1998 BOVINOS MACHOS/VACAS ALEITANTES

Decorre a partir de 22 de Junho o período de Candidaturas aos Bovinos Machos (até 7 de Agosto) e Vacas Aleitantes (até 21 de Agosto).

No seu Concelho pode tratar da sua candidatura na Caixa Crédito Agrícola: Figueiró dos Vinhos - Telf: 552564 * Pedrogão Grande - Telf: 486328 * Cabaços - Telf: 636412



NÃO DEIXE DE SE CANDIDATAR!

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS PRAÇA VISCONDE Nº 8 3280 CASTANHEIRA DE PERA



EXM^{AS} SRS.:
CÁMARAS MUNICIPAIS
COMISSÕES DE FESTAS
ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS

Agora em Castanheira de Pera têm V^{as} Ex^{as} a possibilidade de contratar o Artista da vossa preferência para Festas e Programas diversos.

- ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
- CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
- RANCHOS FOLCLÓRICOS
- ORGANISTAS E OUTROS.

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades.
Contacte-nos e ficará satisfeito.



CONTACTO :

A. E. L. G.
APARTADO 32
PRAÇA VISCONDE Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Tel./Fax - 036 - 438928
Telem. - 0931. 9495578



BILHETE ÚNICO DO ZOO

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser.

Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

**BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.**





Espaço dos Leitores

Fundamentalistas, precisam-se!

"...a propósito da Barragem do Coentral..."

Não posso deixar de referir, a propósito da Barragem do Coentral, algo que me parece merecer uma desmistificação urgente.

Congratulando-se por a obra ir ser construída, autarcas e vereadores repetem-se a cantar vitória sobre os que apelidam de fundamentalistas. Aliás, botar discurso contra os fundamentalistas pegou moda e até um Secretário de Estado veio cá para malhar neles.

Mas quem são afinal esses fundamentalistas e que raio de importância terão para merecerem tanta invectiva e admoestação? Serão as pessoas que, como eu, acham que aquela barragem é um erro crasso e uma aberração paisagística e como tal discordaram dela na consulta ao público já lá vai quase um ano? E, apanhando a jeito o "Sr. Engenheiro", perguntei-lhe isso mesmo. "Não senhor", diz-me ele, "são aqueles tipos de fora que arrebanharam os outros". E eu, que não dei por ter sido arrebanhado, a querer saber quem eram, mas ele encolheu os ombros: "gente de fora que não quer o nosso desenvolvimento." E eu a insistir: Mas ó Sr. Engenheiro, quem são eles? O que fizeram? "Ora! responde ele- então não leu o que esses artistas escreveram nos jornais? Não viu os panos no IC8?"

Ora, relendo a imprensa cá do sítio, só encontrei três "artistas": um "pintor", um "jornalista" e uma "poetisa". Esta última, como é típico dos poetas, versegou apenas duas vezes e com um bom descanso de permeio. Até podem ser dela as frases que o "pintor" pintou no IC8, mas para fundamentalista e cabecilha, convenhamos, é pouco...

Sobram assim dois "fundamentalistas", o pintor e o jornalista.

O primeiro vive em Pedrógão, fez uma exposição fotográfica (na Câmara de Pedrógão...) para arranque da campanha de contestação (em Pedrógão), encheu umas centrais do "Notícias do Pinhal" (de Pedrógão...) assumindo, como quem

não quer a coisa, a liderança do processo, terá certamente contribuído em muito para o abaixo-assinado do Mosteiro (apoiado pela Câmara de Pedrógão...) e, a avaliar pelos mimos com que os porta-vozes oficiosos do Poder Local rosa (O Expresso do Centro, sobretudo) o tratam, o pintor deve mesmo ter pintado bem a manta...

O outro, como convém a um jornalista, não se sabe bem quem é, assim mais tipo eminência parda, mas assinou, algures em Pedrógão para a Comarca mas com mais destaque no Notícias do Pinhal (Pedrógão...), em episódios tipo novela, a explicação totalmente explicada, vista de cima, de lado e de frente, de onde, como, porquê e com que propósito os bonzões dos técnicos da Comissão de Avaliação acharam má a Barragem e o mauzão do Adjunto da Ministra a achou "pois não, mas talvez sim", como aliás é próprio dum político. Mas, embora conste do "cast" de colaboradores do N. do Pinhal, não o vi escrever sobre mais coisa nenhuma...

Assim sendo, estes "artistas", e eventualmente outros mais escondidos que com eles formarão quadrilha, deveriam estar hoje moribundos, a verem os seus intentos frustrados por o tal Adjunto da Ministra ter vindo à Castanheira apoiar os autarcas do seu Partido e anunciar que a barragem será feita venha lá quem vier, fundamentalista sobretudo, pois, de entre tantos protestos manifestados, só os do Mosteiro (Pedrógão...) são legítimos e, apenas esses vão ter provimento adequado, com destaque para a manutenção do caudal da Ribeira.

Fiquei assim curioso em saber que intentos estapafúrdios é que estes teriam pretendido do Ministério de modo a merecerem tão pública rabeçada. E dei-me ao trabalho de lhes procurar o rasto no Relatório que reúne os protestos enviados ao Ministério, para lhes descobrir as reivindicações. Teriam ameaçado dinamitar a obra se esta fosse avante? Puseram-se a chorar por peixes e batráquios? Teriam gritado "fujam que a barragem vos vai afogar"? Pois bem: O jornalista queixou-se do risco de "empobrecimento duma Ribeira que serve um terceiro concelho (Pedrógão Grande)" e "sugere uma reavaliação global (caramba, só lhe faltou chamar reformulação!) elegendo como condição principal a preservação dos caudais estivais da Ribeira de Pêra. E o "pintor", uma vez pintado um idílico quadro da Ribeira, conclui: "Porém o que realmente me preocupa é a zona a jusante onde fica Pedrógão Grande que vai directamente ser afectado, (...sobretudo) junto à povoação do Mosteiro". E termina exigindo que aí o caudal não sofra "redução nenhuma". E esta hem?!

Além de não terem reivindicado o cancelamento da obra,

os "artistas" reivindicaram precisamente o que o Adjunto da Ministra lhes vem garantir fingindo que lhes dá um raspanete! Ao Ministério, estes fundamentalistas limitaram-se a queixar do mesmo que a "sensata" e nada fundamentalista Associação do Mosteiro se queixou! Aliás, com o apoio da Câmara de Pedrógão (a nova, laranja...)! Então porquê tanto alarido se tinham o que queriam? Obviamente para forçar umas concessões a Pedrógão, na estafada técnica de apregoar riscos catastróficos e imaginários quando se pretende uma cobertura folgada para riscos reais! Até à consulta ao público, a Câmara de Pedrógão também era rosa, pelo que certamente terá assinado de cruz o projecto sem nada pedir em troca, tal como hoje a de Castanheira assina de cruz tudo o que Figueiró quiser. A nova vereação laranja precisava de tempo (precisamente o propiciado pela reformulação...) para negociar contrapartidas e habilmente o conseguiu. Francamente, ninguém notou que, de repente, os tais perigos e incansáveis fundamentalistas desapareceram de cena uma vez aparecida a Associação do Mosteiro a deixar transparecer umas boas benesses a troco da sua concordância com a obra? Ninguém reparou que aquilo batia demasiado certo para ser coincidência? Tiro o meu chapéu ao estratega de Pedrógão, que consegue assim uma fatia de um bolo antes destinado apenas aos outros e ainda os deixa convencidos duma grande vitória! Afinal, estes fundamentalistas o que quiseram, e fizeram, foi defender o conselho DELES! Se estão a morrer com a tirada do Adjunto da Ministra, só se for de riso!

E nós, na Castanheira? "Entre a nossa gente não há fundamentalistas", sentenciou o Sr. Engenheiro. E está cheio de razão: Figueiró quer a nossa Ribeira? Damos-lha, que a gente se contenta com um monumento em sua memória... Ficamos com tantos espelhos de água que nunca mais nevará em Santo António? Não faz mal, encomendamos mais outro monumento vanguardista em memória dos neveiros! E todos os que aqui achamos que a barragem é um erro crasso, não podemos contar nem com os técnicos ambientais, sempre subjugados pelos políticos, nem com Quercus e quejandos, que desde que vivem de subsídios governamentais se vergam perante eles, e muito menos com os nossos autarcas, sempre a reboque do Sr. Manata, que, como é sabido, é um sorvedouro insaciável, e não só da água da vizinhança, pois nem os bilhetes pr'os pobres irem à Expo lhe escaparam...

Assim sendo, só nos resta mendigar aos Pedroguenses: Ó vizinhos não têm por aí um fundamentalista a mais que nos emprestem? A gente depois devolve...

A. Santos- Castanheira de Pera

"A Fonte Velha" - Sarzedas do Vasco

Queluz 16 de Julho de 1998

Exm^o Senhor Director do Jornal "A COMARCA" de Figueiró dos Vinhos.

Com o pedido de publicação no vosso jornal passo a expor o seguinte:

No jornal datado de 30.06.98 no caderno dedicado a Castanheira de Pera sob o título "Algumas Pistas Para Um Plano Integrado de Desenvolvimento" retirado de "Emprego Modernização Desenvolvimento" de Kalidás Barreto na página 14 do respectivo caderno e no final do sub-título "Algumas Pistas" em que o autor defende/

expõe ideias relaivamente à preservação das raízes culturais da nossa Região lê-se: "Aproveitamento Turístico das Aldeias do Sul do Concelho".

Como sou natural do sul do concelho (Sarzedas do Vasco) e relacionado com o aproveitamento turístico defendido pelo articulista veio à minha memória o seguinte:

Existe naquela aldeia uma fonte a chamada FONTE VELHA, a mais antiga do povoado, julgo. Na mesma e debaixo da vegetação estão uma pia e um tanque em granito. Era a partir daquele tanque que as águas corriam

para regar as hortas que ficavam/ficam a jusante.

O caminho que nos leva à mesma era em calçada centenária feita em pedra de cor azul escuro.

Aconteceu que há anos a dita calçada foi coberta de entulho pelas entidades concelhias. Dizia-se na altura, que tal trabalho se relacionava com o alargamento do caminho para a dita fonte.

Parece ao signatário que não é com estes procedimentos que se defende o que resta de antigamente.

No caso vertente, a edibilidade deveria repor a calçada à vista, como antes, compon-

do o restante caminho com calçada à portuguesa para não descaracterizar a aldeia. À vista deverão também ficar a pia e tanque, devendo ainda o caudal das águas ser regularizado de modo a que não voltem a ser soterradas aquando das cheias de inverno. Limpar e manter limpo o local.

Isto são restos da nossa sociedade camponesa e só preservando o passado, os mais novos e quem visita a aldeia poderão ver como os antigos se serviam dos recursos aquíferos.

Com os melhores cumprimentos.

José Henriques da Silva

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
EXCURSÕES
CONVÍVIOS
ETC.

Salões
Independentes
para
200 e 400
pessoas

**RESTAURANTE
PARIS**

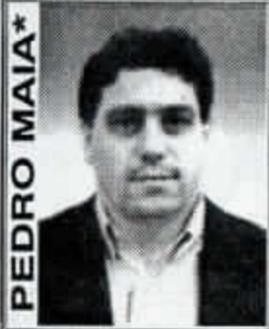
Tel. 036 - 552503
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

De Amáilde da Silva Luís

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

**José
Gomes**



PEDRO MAIA*



REFERENDO

O início da democracia participativa:

Passados que estão cerca de vinte e quatro anos após o início do regime político Democrático em Portugal, poderemos considerar que o mesmo começa agora a dar sinais de um maior amadurecimento de ideias, de conceitos e das pessoas que a cada momento lhe dão corpo.

Numa primeira fase da sua implementação na sociedade Portuguesa, foi necessário que os partidos políticos formados e organizados, formal e estruturalmente, afirmassem a sua ideologia política de base, no sentido de alargar o âmbito da sua acção e influência junto do eleitorado. Foi nesta fase de implantação dos partidos políticos na sociedade Portuguesa que, com alguns avanços e recuos, com a formação de coligações e a sua posterior desagregação, que o espectro político Português passou a contar com quatro forças políticas, divididas em dois grandes blocos ideológico políticos, vulgarmente designados como "esquerda" e "direita". A esquerda Portuguesa, dominada ideologicamente pela doutrina Marxista, foi então preenchida por uma força partidária mais radical - P.C.P. (Partido Comunista Português) e por uma força partidária mais moderada: P.S. (Partido Socialista). Em contraponto, a direita, dominada ideologicamente pelas doutrinas capitalistas foi preenchida, também, por uma força política mais radical: C.D.S. (Partido Democrata Cristão) e por uma força política mais moderada: P.P.D. (Partido Popular Democrata, ou da Social Democracia). Foi nesta primeira fase, de afirmação e integração dos partidos políticos na sociedade Portuguesa que se assistiu a um verdadeira desfile de Governos cujas legislaturas não cumpriam integralmente os mandatos de quatro anos pelo simples facto de constituírem Governos minoritários, sempre vulneráveis aos ataques concertados das oposições no sentido de provocarem a dissolução da Assembleia da República a fim de que fosse convocado novo acto eleitoral.

Numa segunda fase de crescimento cultural do regime Democrático Português, a ideia chave foi a introdução do conceito de estabilidade política como factor de progresso económico e social e também como factor de credibilização do próprio Estado Português. Foi neste período de evolução que o sistema Democrático se consolidou definitivamente e que os Partidos Políticos representados na Assembleia da República (no poder, ou na oposição em determinado momento da conjuntura política) passaram a actuar com mais rigor e maior sentido de disciplina. Esta segunda fase permitiu, enfim, que a actividade política deixasse de ser um fim em si mesma, mas antes um meio de ser importante para alcançar um fim que se consubstancia precisamente no desenvolvimento e progresso da sociedade Portuguesa nas suas mais variadas vertentes. Alcançada e consolidada esta segunda fase, o sistema Democrático Português parece agora querer aceder a uma nova fase de crescimento, a qual poderíamos apelidar de Democracia participativa. Se repararmos, nas duas primeiras fases de desenvolvimento, o povo Português só era chamado a decidir em actos eleitorais em que estava em causa a eleição do Presidente da República, do Governo da República, dos Executivos dos Municípios, e mais recentemente dos deputados Portugueses com Assento no Parlamento Europeu (Órgão político da União Europeia). Estávamos então no domínio

da designada Democracia Representativa, isto é, os cidadãos elegiam partidos políticos e pessoas para que estes através do exercício da actividade política pudessem dirigir os destinos do país, quer a nível interno, quer a nível externo. Com a introdução e efectivação do Instituto do Referendo, o sistema Democrático Português, para além de continuar a ser de cariz essencialmente representativo, passou também a consagrar uma matriz participativa, em que os cidadãos têm também oportunidade de decidir sobre determinadas matérias, através do voto individual em sufrágio universal directo. É neste contexto que o ano de 1998 constitui um marco importante no percurso evolutivo do sistema Democrático Português, constituindo talvez o início de um terceiro estágio do seu desenvolvimento. É precisamente sobre o início desta terceira fase que julgo oportuno efectuarmos em conjunto algumas reflexões. O arranque desta vertente participativa do sistema democrático ocorreu com a realização de um referendo sobre a despenalização do aborto ou das práticas abortivas, o qual teve lugar, se bem se recordam, no dia 28 de Junho do corrente ano, e seguir-se-á, dentro de alguns meses a realização do segundo referendo da história da democracia Portuguesa, precisamente sobre a institucionalização das regiões administrativas. Quanto ao referendo sobre a Europa, ou mais concretamente, sobre as propostas de aprofundamento da integração Europeia aprovadas pelos Países membros, entre os quais Portugal, no Tratado de Amesterdão, sabe-se agora que o mesmo não deverá realizar-se, pelo facto de a pergunta inicial ter sido considerada ferida de inconstitucionalidade por parte da instância competente para o efeito, precisamente o Tribunal Constitucional. Não é meu propósito nesta breve reflexão debruçar-me em concreto sobre as matérias que estão relacionadas com os referendos, um já realizado e outro por realizar, mas tão pouco, alertar, ou chamar a atenção para alguns procedimentos que deverão ser tidos em conta antes de a classe política propor qualquer assunto político a referendo. A este respeito, e salvo opinião mais avisada, penso que em primeiro lugar, a classe política Portuguesa deve ter a sensibilidade necessária para averiguar as matérias sobre as quais os cidadãos desejariam pronunciar a sua decisão em referendo. Será através de uma maior e mais eficaz auscultação, por parte da classe política, dos problemas, anseios e objectivos da sociedade civil, que esta deverá constituir a base essencial e primordial sobre a qual assentará a realização de referendos. Parece-me que esta premissa é essencial para que a sociedade civil adira à votação em referendo. Penso que qualquer atitude leviana por parte da classe política relativamente a esta base de partida poderá produzir efeitos indesejáveis na atitude da sociedade civil perante determinada matéria sujeita a referendo, como foi por exemplo o caso recente da elevada percentagem de abstenção verificada no referendo sobre a despenalização do aborto. Parece-me que aquela não era uma questão que a sociedade civil considerava premente por forma a desejar pronunciar-se sobre a mesma em referendo, sem prejuízo da importância de que a mesma se reveste...

Para além da necessidade de auscultação da sociedade civil, por parte da classe política, parece-me também necessário que a classe política, uma vez decidida sobre as matérias que deseja referendar, proporcione aos cidadãos, sem excepção, informação detalhada e objectiva sobre uma globalidade de aspectos que envolvem a matéria, ou matérias sujeitas a referendo, para que estes possam decidir com base num conhecimento prévio. Esta etapa consiste, essencialmente, na promoção de campanhas de informação e sensibilização da sociedade civil acerca das matérias a referendar, o que poderá ser efectuado através da realização de sessões públicas de esclarecimento levadas a efeito por personalidades com conhecimentos abrangentes das matérias. Estas sessões poderão ser divulgadas através de meios audiovisuais, de carácter público, ou privado colocados à disposição dos cidadãos. Estas campanhas de informação e sensibilização poderão ser ainda efectuadas através da realização de debates, com transmissão através dos meios audiovisuais anteriormente referidos (rádio e televisão), ou ainda com a distribuição de folhetos informativos e realização de sessões de esclarecimento efectuadas ao nível das autarquias locais por forma a obter uma maior abrangência e impacto na sociedade civil. Transpondo estas propostas para uma linguagem mais concreta, diria que, relativamente ao referendo sobre a despenalização do aborto, já realizado, com os resultados que se conhecem, a sociedade civil necessitava de ter tido conhecimento prévio e em tempo útil, em que consistia, em termos simples e objectivos a nova lei de despenalização do aborto sujeita a referendo; Quais as alterações fundamentais que iria trazer tomando como termo de comparação a lei que estava (e está) em vigor; Como é que Estado Português estava preparado, ao nível de estruturas de saúde pública, para acolher com eficácia as práticas decorrentes da aplicação da nova lei; Como é que se processaria a marcação de consultas para a realização de práticas abortivas; Quais as unidades hospitalares preparadas para o efeito; Se iria, ou não, haver listas de espera que poderiam exceder o período máximo de 10 semanas para a realização voluntária do aborto; De que forma o Estado Português estava preparado para responder à possibilidade de existência de médicos objectores de consciência relativamente à prática do aborto em fetos com evolução normal e perfeitamente são. Estas são apenas algumas questões acerca das quais todos nós gostaríamos de ter sido informados sobre as mesmas antes da realização do referendo, e sobre as quais pouco, ou mesmo nada ouvimos da parte da classe política que incentivou a realização de um referendo sobre esta matéria. Não prestar informação objectiva aos cidadãos sobre as matérias a sujeitar a referendo poderá ser o primeiro passo para uma decisão errada, ou parcial, por parte de cada um dos cidadãos, ou mesmo, um passo decisivo no sentido do desinteresse provocado em cada cidadão, que em última análise poderá pesar nos valores da abstenção. Quando somos chamados a decidir, devemos ter informação sobre o que se decide, sob pena de a decisão ser influenciada e viciada pela via da ignorância. Pendo que nesta matéria a classe política, considerada em termos

amplos tem fortes responsabilidades.

Em relação ao próximo referendo a realizar, precisamente sobre a Regionalização do País, penso que é um tema que assume demasiada importância para o nosso futuro e das gerações vindouras, daí que se vislumbre um maior interesse por parte dos cidadãos em participar, votando no referendo a realizar. Cada um de nós apercebe-se que é a própria estrutura administrativa do País que está em causa. Mas, se verificamos um maior interesse por parte da sociedade civil relativamente à realização deste referendo, o mesmo já não se poderá dizer relativamente ao interesse que a classe política tem manifestado em proporcionar informação útil aos cidadãos, uma vez que se verifica uma vez mais uma situação deficitária. Nós, na qualidade de cidadãos que constituem o Estado Português, sobre o qual poderá impender um processo de regionalização administrativa precisamos de saber em que consistirá em concreto a implementação do modelo de regionalização aprovado na Assembleia da República, no caso de esta vir a ser aprovada em referendo. É também necessário que saibamos antecipadamente a forma como se irá processar a transferência de poderes da administração central, para a administração regional; Que poderes serão transferidos, ou conferidos às regiões; Como se processará a constituição dos executivos regionais e a eleição dos mesmos; O municipalismo ficará com o seu conteúdo esvaziado; Haverá impostos regionais; Quais são os verdadeiros custos da regionalização do País; Qual o critério, ou critérios de distribuição de recursos financeiros pelas várias regiões; Que efeitos positivos em termos económicos, sociais, históricos, culturais e demográficos, consignará a divisão regional do País. É sobre estas e outras questões concretas que a classe política deveria proporcionar respostas também concretas à sociedade civil, antes de lhe perguntar se concorda com a regionalização do País, em abstracto, e não em concreto, como surge na questão aprovada.

Finalmente, é necessário que a própria sociedade civil, na qual todos nos incluímos, esteja receptiva à discussão dos reais problemas que tem para resolver, e assumia interesse e empenho por um maior e mais amplo conhecimento dos mesmos. Não basta dizermos que algo está mal, é necessário reflectir sobre as causas e pensar nas soluções. Para que a classe política nos ausculte, é necessário que demonstremos interesse nos verdadeiras problemas que envolvem o País e de uma forma ou de outra nos envolvem a nós também. Para exigirmos atenção por parte da classe política é necessário que todos nós demonstremos interesse em conhecer os problemas por forma a poder participar na sua resolução. Penso que só desta forma assumiremos plenamente o conceito de cidadania a que todos temos direito, desde que caminhemos no sentido da sua obtenção.

É óbvio que é um longo caminho que nós, sociedade civil temos ainda para percorrer, juntamente com a classe política, em ordem a podermos corresponder e preencher de forma mais profícua esta nova fase do ciclo de vida da Democracia Portuguesa. Relembremos que o ideal procurado será sempre a sintonia entre os anseios e objectivos da sociedade civil e a correspondente resposta da classe política no sentido de os alcançar. O corolário da democracia participativa traduz-se no gozo pleno e efectivo da cidadania.

CADERNO DESPORTIVO

futebol-salão

Torneio do Sport Castanheira de Pera e Benfica

Quase Bar foi o grande vencedor

De 5 de Junho a 4 de Julho passados realizou-se na "Casa Municipal do Desporto e da Cultura" o Torneio de Futebol de Salão organizado pelo Sport Castanheira de Pera e Benfica.

Foram oito as equipas participantes, num total de cerca de sessenta atletas.

Não fora alguma falta de desportivismo vinda ao de cima em algumas ocasiões, e o torneio teria sido exemplar. No entanto, não deixamos de salientar a boa prestação de todas as equipas participantes, que, apesar dos contratemplos, souberam no final separar as "zangas e os nervosismos" da amizade que unia e une cada elemento das mesmas.

Foi apesar de tudo um bom



QUASE BAR - 1ª Classificada na edição 98 do Torneio de Futebol de Salão do Sport Castanheira de Pera e Benfica

trabalho, com umas equipas a merecerem mais destaque que outras, assim como alguns atletas. O público, esse, participou com a sua presença, puxando pelas equipas que mais lhe eram favoritas.

Mas o futebol é assim, no final, tudo estava bem,

ficando a classificação assim ordenada:

- 1º Lugar - Quase Bar
- 2º Lugar - Churrasqueira Castanheirense
- 3º Lugar - União Recreativa Sapateirense
- 4º Lugar - Pedroso
- 5º Lugar - Os Manos

6º Lugar - S.R.U. Sarzedense

7º Lugar - Motocabril, Lda

8º Lugar - Manuel Vaz & Filhos Lda

Melhor Guarda-Redes:

António Antunes - Churrasqueira Castanheirense - 15 golos sofridos.

Melhor Marcador:

1º Lugar - Pedro Veras, Quase Bar - 27 Golos

2º Lugar - Marcolino David, Churrasqueira - 25 Golos

3º Lugar - Nuno Simões, U.R. Sapateirense - 17 Golos

O ano já está quase a terminar (faltam mais quatro meses) e o próximo ano vem já aí. Esperemos que mais iniciativas do género se repitam para bem do desporto local e regional.

Texto e Fotos: FILIPE LOPO



Churrasqueira Castanheirense - 2ª Classificada



União Recreativa Castanheirense - 3ª Classificada

Torneio da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Sonuma é a "crónica" vencedora

Chegou ao fim a edição de 1998 do Torneio de Verão de Futebol de Salão promovido pela Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

A edição deste ano contou com a participação de treze equipas o que demonstra bem o prestígio de que esta prova goza. Segundo "A Comarca" apurou, foram mesmo recusadas duas equipas que pretendiam inscrever-se logo no dia seguinte ao encerramento, mas que a Organização não pôde aceitar por dificuldades na marcação dos jogos, já que no dia 23 de Julho o ringue teria de ser disponibilizado à Câmara Municipal para esta proceder à montagem dos palcos para as Festas da Feira de S. Pantaleão.

De há alguns anos a esta parte, por alturas da realização da prova, surgem algumas opiniões discordantes quanto ao local e organização da prova. Para uns, a falta de condições de segurança e medidas do ringue são os principais motivos apontados. Outros elegem as regras que estão desajustadas como



SONUMA - 1ª Classificada na edição 98 do Torneio de Futebol de Salão da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

alvo da discórdia. Para outros, ainda, o número ilimitado de jogadores federados inscritos por equipa, constitui, também motivo para contestação.

O que é um facto é que a tradição ainda continua a ter muito peso. E a prová-lo está o aumento significativo de equipas relativamente ao ano passado. Para já não falamos das bancadas que praticamente enchiam, mesmo em competição com as novelas e os jogos do Mundial, disputados à mesma hora.

De qualquer modo, talvez não fosse má ideia rever a data do início da prova, bem

como das inscrições. Fica aqui a sugestão...

Quanto ao torneio, propriamente dito, a equipa da Sonuma voltou a dominar a competição a seu bel-prazer, contando por vitórias todos os jogos realizados, tendo também arrebatado quase todos os troféus em disputa, a excepção foi a Taça Disciplina que foi conquistada pelo Café Cardoso.

Nota positiva também para a equipa que veio da Castanheira de Pera, o Quase Bar, que se assumiu como um sério candidato à vitória final.

A equipa da Arega, constituída apenas por jogadores

desta freguesia, classificou-se num prestigioso terceiro lugar, deixando mais uma grande imagem de simpatia e desportivismo, sendo também uma das notas positivas deste torneio.

Fernando Napoleão, com 43 golos, sagrou-se mais uma vez o melhor marcador da competição, logo seguido do irmão, José Napoleão com 31 golos. Ambos os atletas representavam a Sonuma. Também o troféu da melhor defesa ficou na Sonuma à guarda de Sérgio Borges (e F. Travassos), com 11 golos sofridos, seguida do Quase Bar onde o seu guarda-redes, José Rui, apenas se deixou bater por 17 vezes.

A Taça Disciplina, foi, como já referimos, para o Café Cardoso. Parabéns!

A classificação final foi a seguinte: 1º Sonuma (36 pontos); 2º Quase Bar (33); 3º Arega (29); 4º Grafivil (28); 5º Café Cardoso (25); 6º Expreso do Centro (25); 7º Bairradas (25); 8º Tendinha (22); 9º Cafés Camelo (22); 10º Aldeia (21); 11º Figueiras (21); 12º Chávelho (13) e 13º Barreiro (12).

C.Santos



Seguros Pedroso - 4ª Classificada

FiviSport

Artigos Desportivos

- Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983



ATELIER SERRANO

Azulejaria Artística, Lda.

Telefone 036 43 89 41
PARQUE INDUSTRIAL DO SAFRUJO
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Eleições na Associação Desportiva

Zeca Napoleão reconduzido na liderança do clube figueiroense

Realizou-se na passada Sexta-feira, dia 24 de Julho, mais uma Assembleia Geral Ordinária da Associação Desportiva de Figueiró dos

Contas do Biénio 1996/98 e Eleições dos Corpos Sociais para o Biénio de 1998/2000, por esta ordem, respectivamente.

de silêncio em memória do associado Dr. Luis Frias, falecido no ano passado.

Unanimidade e consenso são os adjectivos que melhor poderão exprimir o modo como decorreu esta Assembleia.

Após o Dr. Fernando Manata, que presidia à Mesa da Assembleia, dar por iniciados os trabalhos, José (Zeca) Napoleão, na qualidade de Presidente da Direcção, usou da palavra para fazer o balanço destes dois anos de mandato, referindo o esforço que foi feito ao nível do futebol sénior e lamentando os resultados menos positivos conseguidos na época 97/98, depois de em 96/97 ter feito um autêntico brilhante.

Na oportunidade, Zeca Napoleão, informou os presentes da continuidade de Fernando Silva à frente dos destinos técnicos da principal formação da Desportiva, traçando como objectivo para a próxima época a subida à Divisão de Honra.

Também no futebol juvenil, e ainda segundo Zeca Napoleão, irá ser feita uma aposta considerável, passando João Almeida a treinar os nossos jovens.

A comemoração do cinquentenário da Associação



Zeca Napoleão, reconduzido na liderança da Associação Desportiva

Desportiva, já no próximo ano, foi também abordada por Zeca Napoleão.

A apreciação e votação das contas, apresentadas pelo Tesoureiro da Direcção, Dr. Jorge Rui, foi pacífica, tendo-se registado a aprovação por unanimidade.

Na oportunidade, J. Rui, propôs um voto de Louvor ao Presidente Zeca Napoleão, pelo seu "empenho, esforço e dedicação em prol da Associação Desportiva", que foi aprovado por unanimidade.

Finalmente, procedeu-se à votação dos novos Corpos Sociais, registando-se a apresentação de apenas uma lista (ver quadro ao lado) que seria votada unanimemente pelos vinte e quatro sócios presentes.

A fechar, o Dr. Fernando Manata, enalteceu a acção da actual Direcção para a qual pediu um Voto de Louvor que (para não variar) seria aprovado por unanimidade. C.S.

LISTA DOS CORPOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ELEITOS PARA O BIÉNIO 1998/2000

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente - Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata
Vice-Presidente - Juvenal Alves Domingos
Secretário - Dr. Jorge Rui Pinto

DIRECÇÃO-GERAL

Presidente - José da Conceição Barreto Napoleão
Vice-Presidente para o Futebol - Joaquim Vaz Mendonça de Oliveira
Vice-Presidente para o Património - Eng.º António Manuel Mendes Lopes
Secretário - José Carlos Curado Quintas
- Jorge Humberto Cruz Cardoso Fernandes
- Eng.º Luis Filipe Antunes da Silva
Tesoureiro - Vítor Manuel Cassiano Marques
Vogais - Alfredo Manuel Jesus Quintas
- António Tomás David
- José Tomás David
Vogais Suplentes - Abílio Manuel Faria Assunção
- António Alberto Oliveira Rodrigues
- Cipriano Rosa Prior Ladeira
- Eurico Farinha Medeiros
- João José dos Santos Almeida
- Joaquim da Conceição Angelo
- Joaquim Mendes C. Dias
- Jorge Manuel Abreu Simões
- José Augusto Godinho
- José Luis Carmo Oliveira
- José Manuel Dinis Inácio
- José Manuel Jesus Silva
- Vítor Jorge Lima Hortelão
- Vítor Manuel Carmo Oliveira

DIRECÇÃO DA SECÇÃO DE FUTEBOL

- Jorge Manuel Fernandes Abreu
- Luis Manuel C. Pereira Martins
- Manuel Maria da Silva
- Carlos Manuel Nunes da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente - Eng.º Alexandre Calheiros Ferreira
Vice-Presidente - José da Silva Oliveira
Secretário - Fernando Manuel Carvalho Batista
Vogal - Fernando Neto Oliveira Ramos

Vinhos, da qual constavam três pontos na Ordem de Trabalhos: Informações, Apreciação e Aprovação de

Por proposta do Presidente da Direcção, José Napoleão, antes do início dos trabalhos, fez-se um minuto

Delegação de Castanheira de Pera

CERCICAPER ORGANIZA

7.º ENCONTRO DESPORTIVO EM CASTANHEIRA DE PERA

No passado dia 15 de Julho de 1998, realizou-se em Castanheira de Pera o Torneio de Futebol de Salão entre os Centros de Reabilitação Profissional de várias Cércis.

Foi esta a 7.ª edição deste encontro desportivo organizado pela CERCICAPER envolvendo as Cercis de Pombal, Penela, Mira e, obviamente de Castanheira de Pera.

Num convívio que começou cerca das 10H00 e terminou às 17H00, foi possível assistir-se a momentos de boa e excelente demonstração desportiva durante os jogos

de futebol que se seguiram. Na 1.ª fase do torneio a classificação era a seguinte:

1.º Jogo: Penela, 13 - Mira, 1

2.º Jogo: Pombal, 1 - C. Pera, 9

A segunda fase começou depois de uma pausa para o almoço, que, diga-se, estava delicioso, servido nas instalações da escola E.B. 2+3 de Castanheira de Pera.

Na final da segunda fase do torneio, os resultados eram:

1.º Jogo: Mira, 4 - Pombal, 1

2.º Jogo: Penela, 15 - C. Pera, 0

Ficando a classificação final assim ordenada:

1.º - CERCIPENELA, Penela

2.º - CERCICAPER, C. Pera

3.º - CERCIMIRA - Mira

4.º - CERCIPOM - Pombal

MELHOR MARCADOR:

- TONI, da CERCIPENELA

MELHOR GUARDA-

REDES:

- VICTOR, da CERCIPE-

NELA

No final, a todas as equipas foram atribuídas uma Taça (Troféu) igual, assim como medalhas para os diversos elementos de cada uma.

No entanto, o facto que mais "tocou" a nossa reportagem foi o caso passado com a jovem Sónia que fazia neste dia 16 anos, e a quem a CER-

CICAPER ofereceu uma pequena lembrança.

A jovem, deficiente motora, nunca tinha recebido um único presente da sua família nos seus aniversários.

A emoção sentida pela jovem Sónia tocou a todos os presentes e, até nós, nos sentimos envolvidos pelo sentimento geral.

Foi sem dúvida um dia exemplar.

Por tudo quanto se passou, e pelo que se fez, a CERCICAPER está de parabéns.

Texto de:
FILIPE LOPO



AGRADECIMENTO

AMÉLIA BAPTISTA

Nasceu a 24.07.1906 / Faleceu a 07/07/1998



Figueiró dos Vinhos

Filho, filhas, nora, genros, netos e bisnetos veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam a sua ente querida até à sua última morada, manifestando-lhes a sua solidariedade ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Bem hajam



AGRADECIMENTO

ALTINA ROSA DOS SANTOS ("Aldita das Fontes")

Nasceu a 21.01.1935 / Faleceu a 22/07/1998



Castanheira de Pera

Fontes

Irmã, sobrinhos e restante família veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam a sua ente querido até à sua última morada, manifestando-lhes a sua solidariedade ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Bem hajam

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.º ANÚNCIO

EXECUÇÃO DE SENTENÇA Nº 5897-A
EXEQUENTE - J. MACHADO, LDª
EXECUTADA - MADINFYIL - MADEIRAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LDª, com sede em Bairradas, Figueiró dos Vinhos.

Por este Tribunal correm editos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos editos, reclarem os seus créditos pelo produto do bem móvel penhorado em 23 de Setembro de 1997, sobre que tenham garantia real, nos autos acima identificados.
Para constar se lavrou este edital que vai ser legalmente afixado.
Figueiró dos Vinhos, 9 de Julho de 1998.

O JUIZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
a) Fernando Manuel Vilares Ferreira
A ESCRITURÁRIA,
(assinatura ilegível)
a) Manuela Tavares

Journal "A Comarca" nº194 1998.07.31

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cem e uma do livro de notas para escrituras diversas dezasseis de D. Geraldo Henriques Antunes e Mulher Maria Fernanda Pedroso Coelho Antunes, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera onde residem no lugar de Vemelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

Terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras, pinhal e mato com a área de trinta mil e cinquenta metros quadrados, sito em COBAO OU CORJA, que parte de norte com Joaquim Coelho, nascente com Alfredo H. Rodrigues, sul com Serafim F. Leonor e outros e poente com a barroca, inscrita na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 8.396, com o valor patrimonial de 27.065,00 e atribuído de duzentos mil escudos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e cinco a Alcinda Maria Pedroso Pinto, viúva, que foi residente no lugar de Coelhal, da freguesia e concelho de Pedrogão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo a azeitona, as uvas e demais frutos, explorando a resina do pinhal, roçando o mato, pagando a respectiva contribuição, extraindo do prédio todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezasseis de Julho de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Constantino Ágria Batista)

Journal "A Comarca" nº194 1998.07.31

POESIA

Passatempos

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS

1 - Coisa nenhuma (Gír). Cidade santa dos árabes. 2- Aquele lugar. Acolá. Malícia (Fig.). 3- Traseira. Exceptuando. Nela. 4- Que diz respeito à saúde ou à higiene. 5- Causa, motivo (Ant.). 6- Espécie de tatu. Doce, guloseima. 7- Soninhos. 8- Que fadiga. 9- Sua (Arc.). Sem outro da sua espécie. Agente (Suf.). 10- Alúmen. Desprovido de miolo. Gavinha da videira. 11- Verniz da China. Vantagem.

VERTICAIS

1- Conjunto de duas pessoas. Injusto. Ponto Cardeal oposto ao norte. 2- Pronome pessoal. Reputação. 3- Presenciei. O que se leva na abada. Era-Cristã (abrev.). 4- Falta (Pref.). A pessoa com quem se fala. 5- Que tem semelhança ou afinidade. Instrumento de bronze que existe nos campanários. 6- Referente à glotologia. 7- Irritar. Pessoa gorda e desajeitada (Pop.). 8- Fluido que envolve a Terra. Pena. 9- Existe. Imagem que representa uma divindade. Érbio (s.q.). 10- Algeroz. Peça cilíndrica. 11- Nome que os Muçulmanos dão ao seu Deus. Viajo. Ementa, lista.

SOLUÇÕES NA PÁG. 2

A CAIXA AZUL DOS MEUS ENCANTAMENTOS

Longos serões á lareira, os meus pais e seus cinco filhos, uns mais crescidos outros ainda crianças, muita alegria, uma grande conversada e a minha mãe sempre sorridente servindo a ceia ou arrumando as coisas.

Cada serão tinha algo diferente, o meu pai contava histórias, as minhas irmãs já se ocupavam com rendas, bordados, costuras para o enxoval, os meus irmãos, mais novos que eu, faziam trabalhos escolares, mas de vez em quando lembrava-mo-nos daquela mágica caixa azul dos meus encantamentos.

Tudo isto sob a luz de um candeeiro de petróleo, pois nesse tempo não existia luz eléctrica na minha aldeia.

Então de vez em quando, pedíamos ao meu pai para por a grafonola a tocar.

O meu pai lá se enchia de paciência e tirava a tal caixa azul do lugar. Era pesada mas nós ajudávamos.

Logo a seguir tirava uma outra, mais ou menos do mesmo tamanho, era de madeira, forrada por dentro e por fora, de um papel acastanhado com uma asa metálica, como se fosse uma pequena mala de viagem.

O meu pai colocava no rosto uns óculos fortes, descaídos sobre o nariz, abria as malas e o serão adivinhava-se divertido.

Dentro da grafonola, uma pequena caixinha de lata guardava as agulhas que o meu pai minuciosamente colocava e ia trocando repetidas vezes ao longo do serão, mas ia guardando as velhas sempre na mesma caixa e deste modo, as agulhas eram sempre as mesmas.

A caixa castanha era pesadíssima, estava cheia de discos, eram muito grandes e grossos.

O meu pai colocava o disco, depois dava a uma pequena manivela do lado direito e aí estava a música no ar.

Algumas canções eram mais giras, grandes vozes, com foto do cantor na capa amarelecida pelo tempo.

E todos estavam contentes.

Algumas canções que entravam mais facilmente no ouvido, tantas vezes as trauteei que ainda hoje às vezes me lembro delas.

Tantas vezes tocou que um dia a corda partiu-se, foi uma pena.

Todos ficamos a olhar para o meu pai, ele que tudo concertava, também ali fría dar um jeito, mas isso não aconteceu, tinha que levar para Lisboa e ver se ainda conseguia arranjar uma corda para substituir aquela partida.

Não me lembro o que aconteceu porque a maior parte do tempo vivi com os meus avós maternos, mas nunca mais vi aquela caixa azul dos meus encantamentos.

Isaura Baeta

FANTASIAS

Vem! Aos meus braços:
Minha amada!
Vem! aos meus braços,
minha desejada!

Vem! Aos meus braços,
minha rainha!

-Esta noite:
Faremos dos lençóis,
nosso ninho de Amor!

-Esta noite:
Faremos do colchão,
nosso ninho de Amor!

- Pela madrugada:
Faremos das estrelas,
nosso ninho de Amor!

Vem! Aos meus braços:
Minha Paixão!

Vem! Aos meus braços,
minha musa!

Vem aos meus braços
minha sercia!...

-Pela lua cheia:
Olhando as estrelas,
O amor é só nosso!

-Pela lua cheia:
Clamará o corpo
Por um orgasmo!

-Ao clamar o dia:
Clamará o corpo,
Por mais fantasias!



Alcides Martins



Para Rir

Anedotas

A Antonieta acabara de tricotar uma camisola para o seu marido. Quando ele a veste, ela verifica que uma das mangas ficara um pedaço mais curta. Brada, então, para o seu paciente marido: - Ouve lá, porque não me disseste que um dos teus braços é mais curto?!



LÓGICA INFANTIL

Quando perguntaram ao Belmiro o que era uma rede, ele respondeu: - Uma rede?! - repetiu ele, para depois acrescentar - ora bem, uma rede é...é uma data de buraquinhos amarrados uns aos outros.

Uma linda e escultural jovem, convida o namorado para ir a sua casa, então, para lhe inculir maior ânimo, diz-lhe:

- Anda, vem! Vais gostar muito dos meus pais.
- Porquê?
- Porque eles não estão em casa...

Um alcoólatra, sem motivo aparente, deixa de beber qualquer espécie de bebida alcoólica.

- Quem te curou desse vício de maneira tão radical?
- perguntou-lhe um amigo.
- Foi a minha sogra.
- A tua sogra?! Mas como?
- Ora, porque quando ficava bêbado, em vez de uma, via duas...

destaque

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOR DO MÊS DE AGOSTO DE 1998

- ANTÓNIO FERREIRA - (1528-1569)

"Escritor renascentista português. Formou-se em cânones na Universidade de Coimbra, aí exercendo o cargo de professor substituto em 1554. Foi, ainda, desembargador da Casa do Cível em 1556.

António Ferreira, discípulo de Sá de Miranda, influenciado por Petrarca e Horácio, foi o grande teorizador do humanismo renascentista em Portugal, no que à arte literária diz respeito. Nas cartas e odes, nomeadamente, encontra-se a defesa dos valores da razão humana e de outros tópicos renascentistas e horacianos.

O escritor cultivou os vários géneros poéticos do classicismo literário (sonetos, odes, elegias, epigramas), destacando-se, sobretudo, pela sua tentativa de introduzir em Portugal o teatro clássico. Assim, e para além das comédias Bristo e Cioso (publicados em 1622), escreveu a tragédia Castro (1587), a primeira obra sua a ser impressa, considerada a mais admirável obra dramática do classicismo português e que tem como tema os amores de D. Pedro e D. Inês de Castro.

António Ferreira foi ainda um defensor acérrimo do purismo da língua portuguesa, condenando o hábito, que havia na altura, entre os escritores portugueses, de escreverem tanto em português, como em castelhano.

De estilo puramente clássico, por vezes duro e pouco fluente, afastando-se totalmente, quer da tradição lírica medieval portuguesa, quer da poesia barroca, o humanista reuniu a sua obra poética num volume - Poemas Lusitanos editado pelo seu filho em 1589."

Floresça, fale, cante, ouça-se e viva
A Portuguesa língua, e já onde for
Senhora vá de si soberba, e altiva.
Se até aqui esteve baixa, e sem louvor,
Culpa é dos que a mal exercitaram,
Esquecimento nosso e desamor

CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO

AGOSTO
14, 15, 16
"Predadores de N. Yorkue"
Acção: c/ Mira Sorvino, Jeremy Northam

21, 22, 23
"Assassinos Substitutos"
Acção: c/ Michael Rooker, Mira, Sorvina

28, 29, 30
"A cidade dos Anjos"
Drama: c/ Nicolas Cage, Meg Ryan

HORÁRIO:

Sextas e Sábados - 21H30 - Domingos - 18H00





Conheça os seus direitos

Com vénia do Guia de Direitos do Cidadão
Forum Justiça e Liberdades
Ed. Contexto

Juízes

Não estão acima da lei, embora algumas leis não se lhes apliquem. Os juizes são magistrados partidários, inamovíveis, teoricamente garantes de que a justiça existe. Quando se enganam, não são responsabilizáveis, mesmo que lancem na cadeia o mais inocente dos cidadãos. Esta imunidade é reclamada em nome da liberdade de decidir. A vítima de má justiça só pode vingar-se no Estado, reclamando indemnizações. Sem a toga vestida, o juiz passa a ser um cidadão comum. A condição de magistrado de nada lhe serve, se cometer infracções ou ilegalidades: vai a julgamento e responderá perante os seus colegas num tribunal de instância imediatamente superior àquele em que está colocado.

Há juizes eleitos?

Não

(Art. 206º e 224º da Constituição)

Explicação: Os tribunais não obedecem à lógica partidária ou de maioria. Por razões que se prendem com a sua independência. Contudo, no Tribunal Constitucional há juizes eleitos pelos deputados.

O que deveria ser: Devia haver um debate público sobre o tema.

Os juizes podem ser transferidos de tribunal sem ser a seu pedido?

Não

(Arts. 218º da Constituição e 6º do Estatuto dos Magistrados (Lei 21/85 de 30 de Junho))

Explicação: Os juizes são inamovíveis, não podendo ser transferidos senão a seu pedido, por promoção na carreira ou por aplicação de pena disciplinar. Trata-se de uma garantia de independência face ao poder político.

O que deveria ser: A colocação de juizes em comissões de serviços, frequentemente tida como um privilégio, deveria ser menos utilizada. Embora feitas pelos Conselho Superior da Magistratura, podem estas ser vetadas pelo poder político, o que lhes confere um carácter partidário.

Um juiz pode julgar sozinho?

Sim

(Arts. 49º e 55º da Lei Orgânica dos tribunais (Lei 38/87 de 23 de Dezembro))

Explicação: Os casos de menor importância são julgados por um só juiz. Os mais importantes por três ou, excepcionalmente, por um júri.

O que fazer: Nos raros casos em que a lei permite às partes escolherem, deve requerer-se a intervenção do tribunal colectivo ou de júri.

O que deveria ser: Mesmo no processo cível deveria haver uma maior intervenção do júri. O júri deveria ser formado apenas por cidadãos não magistrados.

Todos os processos criminais têm de ser seguidos por um juiz?

Não

(Arts. 264º e 270º do Código de Processo Penal)

Explicação: Na fase de investigação criminal, os processos são seguidos pelo Ministério Público, o qual pode delegar poderes nas polícias.

O que fazer: Invocar a inconstitucionalidade do artigo 264º do Código de Processo Penal, pois o artigo 2º, nº 4 da Constituição diz que "toda a instrução é da competência do juiz".

O que deveria ser: Toda a investigação criminal devia ser da competência de juizes, os quais poderiam delegar os seus poderes no Ministério Público e nas Polícias.

Um juiz é julgado se cometer um delito?

Sim

(Arts. 13º da Constituição e 11º e 12º do Código de Processo Penal)

Explicação: Todos os cidadãos são iguais perante a lei. Os juizes são julgados por juizes dos tribunais imediatamente superiores.

O que fazer: O cidadão que tiver conhecimento de um crime cometido por um juiz deve apresentar queixa em qualquer esquadra da polícia.

Se considerar que a sentença que lhe foi aplicada é negligente um cidadão pode processar um juiz?

Não

(Arts. 218º da Constituição e 5º do Estatuto dos Magistrados)

Explicação: O juiz só pode ser responsabilizado pela sentença no caso de dolo da sua parte (intenção de prejudicar alguém).

O que fazer: No caso de ter havido negligência do juiz, o estado pode ser demandado por responsabilidade civil.

O que deveria ser: O cidadão lesado pela morosidade dos tribunais, por exemplo, devia propor uma acção de indemnização contra o Estado.

Um cidadão que tenha sido liberto, após provada a sua inocência, pode exigir uma indemnização ao Estado?

Sim

(Art. 22º da Constituição)

Explicação: A indemnização, porém, só é devida se tiver havido negligência no modo como o processo foi conduzido.

O que fazer: Propor uma acção de indemnização contra o Estado. O advogado poderá ser nomeado pelo tribunal, caso o cidadão não tenha recursos económicos.

O que deveria ser: A prisão de um inocente devia obrigar o estado a indemnizá-lo, mesmo que não se provasse a existência de negligência. Forum Justiça e Liberdades.

SALÃO DE JOGOS BRALUX
Representante de Bilhares, Matraquilhos e Snokers - Ferreira da Costa

Tel. 036 - 552717
Figueiró dos Vinhos

RESTAURANTE CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

CONSTRUVIANA
COMPRAS e VENDAS de APARTAMENTOS,
LOTES
VIVENDAS e LOJAS
em
COIMBRA*LISBOA*FIG. DA FOZ*
PRAIA de PEDRÓGÃO*BRAGA

Rua dos Pioneiros, 27 r/c Esq. - Gala
3080 Figueira da Foz
Tel.: 033-430027 ou Telemóvel:0936-618716

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas,
ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

ESCRITÓRIO: SEDE:
Rua Jacinto Nunes Pinheiro Bolim
3270 Pedrógão Grande 3270 Pedrógão Grande
Tel/Fax 036 - 486329 036 - 486318

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA

Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162

Ladeira das Leais

Pombal
Tel. 036 - 28265

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÁ, LDA



Madeiras de Pinho Nacional de 1ª Qualidade
em Tosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Similhas em todos os moldados

BONS PREÇOS

Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÁ

CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 553669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE RESTAURANTE - BAR

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p/estrangeiro
Tel. 036 - 432460 (das 9 às 4 horas)

TRESPASSA-SE

CAFÉ - SALÃO DE JOGOS

em Figueiró dos Vinhos sito no Centro da Vila

Contacto telemóvel 0936 2644479 ou Tel. 036 - 553669

FÉRIAS

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos - Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

COMPRA-SE

CASA ANTIGA COM TERRENO

CONTACTO: Tel. 036 - 486374

LADRILHADOR

Aceito todos os trabalhos de Ladrilha em Casais - Arega - Fig. dos Vinhos

Contacto: Tel. 036 644641

JARDINEIROS E CANALIZADORES

ADMITEM-SE

Tel: 036-948587 ou 044-502152

Telemóvel 0931-210190

SIMPATIA AOS TRÊS AMIGOS PROTECTORES

Se você estiver em dificuldades, seja ela financeira, de doença ou qualquer outra coisa, faça isso: durante três dias pegue um prato, acenda três velas, coloque um pouco de água e açúcar e deixe num lugar mais alto do que a sua cabeça. Ofereça aos três amigos protectores (Gabriel, Rafael e Miguel). Faça o pedido. Em três dias você alcançará a graça. Mandê publicar no terceiro e veja o que acontece no quarto dia. Agradeça assim. Obrigado aos três protectores. No fim coloque as iniciais do seu nome.

S.R.Q.

ORAÇÃO DOS AFLITOS

Aflita se viu a Virgem aos pés da cruz. Aflita me vejo eu, vale-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço que me ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo (força e pedido). Mandê publicar no 3º dia, aguarde o que acontecerá no 4º dia.

S.R.Q.

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS

Vende

1- Terreno no Chávelho com 4.091 m2, com 79 m de frente para a E.N. 237: 90 metros de frente para a rua - com 64,3 m de polígono de largura, * Urbanizável no P.D.M. - Nível 2, com possibilidade de loteamento para 5/6 lotes * Água - Electricidade e telefone no terreno * ÓPTIMO PARA CONSTRUTORES CIVIS;

2- Duas Casas no Chávelho habitadas na Rua Professor José Rodrigues Dias. Construção do princípio do século: * Casa A - r/c, 1º piso c/superfície coberta de 55,00 m2 e barracão com a área de 56,00 m2, * Casa B - 1º andar e r/c com a área coberta de 54,00 m2 com 337,00 m2 de logradouro. ** Está urbanizável no P.D.M. - Nível II - ** Área própria para a construção de um bom prédio

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente 4400 Vila Nova de Gaia

VENDE-SE

Casa em Pedrógão Grande - Zona Antiga Pronta a habitar: 3 quartos * 2 wc * 1 sala de estar * 1 sala de jantar Preço Especial - Vista para a Serra

Contactos: Tel. 01 8880908 ou Telemóvel 0931 250850

VENDE-SE

em VILA NOVA DE POIARES a 25km de Coimbra EXCELENTE URBANIZAÇÃO SEM ESTRUTURAS - Toda circulada por estradas - a 30 m. da Câmara Municipal, GNR, JARDIM MUNICIPAL, JARDIM DE INFÂNCIA, CORREIOS, BANCOS, CGD ÓPTIMO NEGÓCIO

Contactos: telemóvel 0931 9712459

VENDE-SE

Casa de Habitação e Arrecadações construídas em pedra garagem e terrenos anexos Área 2.300 m2 Alagoa - Pedrógão Grande

Contactos: Tel. 062 601281 ou com a Redacção deste Jornal:036 553669

Novena a Stª Clara Acende-se uma vela e faz-se 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis, seguidamente reza-se 3 Ave-Marias, 1 Pai-Nosso, 1 Glória ao Pai e 1 Salvé-Rainha. Faz-se isto durante 9 dias sempre à mesma hora, depois descansa-se 3 a 5 dias repetindo isto mais duas vezes.

S.R.Q.

Novena Poderosa Ao Menino Jesus De Praga OH! Jesus que disseste pede e receberás, procura e acharás, abre e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste tudo que pedires ao Pai, em meu nome ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste, o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar três Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em nove dias e mandar publicar por se ter alcançado uma graça. Ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço grande graça obtida.

S.R.Q.

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO

de Carlos Manuel dos Santos Coelho

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 APARTADO 1 3280 CASTANHEIRA DE PERA NO BRASIL: Av. Marechal Hanstimpfilo de Moura, 338 EDIFÍCIO E CEP - 05641 - 000

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:

- 5 - APARTAMENTOS T-1
- 1 - APARTAMENTO T-0
- 2 - ESCRITÓRIOS

PREÇO DO T-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco pr propriedades em Portugal e vice-verso

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899

Telemóvel: 0936 2326924

Internet: cacoelho@mail.telepac.pt

NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848

Telemóvel: 0055119873411

Internet: cacoelho@uol.com.br

VENDEM-SE

2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró), pela melhor oferta

Informa este Jornal

VENDE-SE

Moradia em Sapateira 3280 Castanheira de Pera

Contacto- 036-432739/44266/438025 01 9470885/7974772

VENDE-SE

Apartamento T3 c/garagem grande na R. Com. Araújo Lacerda (Pedreira) - Fig. dos Vinhos Bom Preço - Bela Vista

TRATA: António dos Santos Lopes Tel. 036 552633/ 552131/ 552588

VENDE-SE

Casa Rústica c/2700 m2 de terreno em Torgal - Castanheira de Pera pelo preço de 6.000.000\$00 Informa Marie Luise Camp - Tel. 083 61288

VENDE-SE

Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDE-SE

EM : OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA CASA COM 2 PISOS/ BASTANTE TERRENO CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE

PEUGEOT 205

COMERCIAL

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE

EXCELENTE PREÇO

INFORMA: 036 553669

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



GÓIS ARTE 98

Arte do Homem Celebra a Natureza

Góis, este pequeno concelho da nossa região tem, há alguns anos a esta parte, demonstrado uma grande capacidade de organização de actos culturais, provando exemplarmente que, com poucos meios e no interior, se pode fazer muito.

Interior Regional, de resto, não pode significar Boçalidade, Incultura, Alheamento até porque "nem só de pão vive o Homem".

É isso que Góis tem dito através de várias iniciativas culturais de grande valimento e de excelente qualidade. Góis- Arte 98 foi o mais recente exemplo.

Como afirmaram os organizadores, Câmara Municipal, Biblioteca Municipal e Associação de desenvolvimento de Góis e da Beira Serra.

"A finalidade deste projecto é aproximar a arte das pessoas que residem no interior do país. O concelho de Góis pertence a uma zona fortemente carenciada, em riscos de desertificação, que necessita urgentemente desenvolver uma dinâmica própria em vários quadrantes. Para fixar as populações à terra é preciso criar condições e o acesso à cultura é uma das que consideramos prioritárias, daí o empenhamento neste projecto, cujo objectivo primordial é contribuir para o desenvolvimento cultural e socio-económico desta região, sensibilizando as populações para as diversas formas de expressão artística dos vários países participantes e para o estreito convívio com os seus representantes e culturas. Dado estarmos integrados numa realidade europeia, pensamos que é de suma importância o intercâmbio cultural de artistas, de projectos, de mentalidades e de formas de estar na arte, já que a criação não conhece fronteiras territoriais e cada vez mais tende a uma linguagem comum.

Este projecto possui uma estrutura ramificada em três vertentes: uma que consta da exposição permanente de obras dos artistas participantes abrangendo várias áreas desde a pintura, ao vitral, fotografia, instalações, etc, outra que será o trabalho dos artistas ao vivo e em diversos locais, concretizando assim a função pedagógica desta concepção. Paralelamente, e durante os quatro dias em que decorrerá o GÓISARTE98, ocorrerão vários tipos de espectáculos: teatro, música, dança, fogo de artifício, pantomima, actividades circenses e artes "multimedia", os quais terão lugar em diversos locais do concelho, por forma a descentralizar as actividades. A terceira vertente, informativa, pedagógica e científica, será constituída pelos colóquios e seminários, que irão decorrer durante o evento, da responsabilidade de vários estudiosos e criticos de arte visando contribuir para o melhor conhecimento e aperfeiçoamento de todos os participantes e para a difusão da cultura.

A filosofia que está subjacente à concepção deste projecto é o diálogo intercultural entre diversos países participantes, com o objectivo de nos conhecermos melhor uns aos outros e assim assumirmos, cada vez mais, uma postura de tolerância e solidariedade na nossa forma de estar no mundo. A cultura, inovadora e sem limites é encarada como a forma, por excelência, de se ser em liberdade e em consciência neste espaço europeu comum."

Os parabéns especiais ao Dr. José Cabeças, pelo seu grande empenho e sensibilidade, não só como presidente da Câmara, mas também como cidadão; também obviamente a grande alma deste projecto cultural, a Drª Ana Filomena, inextinguível em esforço e imaginação.

É assim que se luta contra a interioridade!

Indicadores do Progresso do Desenvolvimento

Em 16 e 17 de Fevereiro realizou-se em Paris uma reunião conjunta OCDE/ Nações Unidas/ Banco Mundial sobre os "Indicadores do Progresso do Desenvolvimento".

Ainda bem que há um conjunto de pessoas, espero que não só com capacidade técnica, mas com muita sensibilidade Humana, que permanentemente, se debruçam sobre o evoluir da caminhada do homem para condições de vida humanas.

As metas ainda são modestas e o progresso muito lento. Apenas como exemplo citarei que a meta para a redução da pobreza extrema é de 50% em 2015.

O que em linguagem descodificada quer dizer que há uns largos milhões de pessoas, de gente como nós e como os nossos filhos, condenados à morte pela fome.

Por falta de alimentos no mundo? Claro que não! É fácil de perceber que é pelo egoísmo do sistema económico!

E depois votam não nos referendos e são todos pela vida! Pois, pois!

A propósito, já se falou mais sobre Educação Sexual, Apoio às Grávidas e outras coisas menores? Ou não se falou e fez-se?

"Nunca receie aqueles que julga terem mais talento do que você, porque no fim a energia prevalecerá. A minha fórmula é: energia mais talento, e é-se um rei; energia sem talento, ainda se é um príncipe; talento sem energia, e é-se um indigente."

JEFFREY ARCHER

ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*

A. GERAL DO RECREIO PEDROGUENSE

(Alguns) Sócios contra autonomia financeira do Departamento de Futebol

Foram muitos os sócios do Recreio Pedroguense que marcaram presença naquela que terá sido - desde sempre - a mais concorrida e animada Assembleia Geral Ordinária deste clube, originando que se prolongasse até para além das 2 horas da madrugada.

O Presidente da Mesa, Dr. João Marques, várias vezes teve que apelar ao bom senso e ao clubismo dos presentes para que a Assembleia decorresse com elevação, no que nem sempre foi correspondido.

Com efeito, assistiu-se a alguns ataques ao Presidente da Direcção, J. Barão e muito especialmente ao Presidente do Departamento de Futebol, Joaquim Palheira, principalmente no que respeita à canalização das verbas provenientes de subsídios e aos montantes auferidos pelos jogadores da principal equipa de futebol.

Neste particular esteve em destaque o sócio Alberto Roldão (curiosamente um Vice-Presidente da Direcção ?!) que se assumiu frontalmente contra a autonomia do Departamento de Futebol.

A.Roldão começou por pedir a palavra logo no início da Assembleia, o que, por contrariar a Ordem de Trabalhos, não lhe foi autorizado. O Presidente João Marques ainda propôs uma alteração desta Ordem tendo esta sido reprovada pelos sócios presentes.

Como não lhe foi dada oportunidade de intervir, antes da Eleição, A. Roldão não aceitou ser reconduzido.

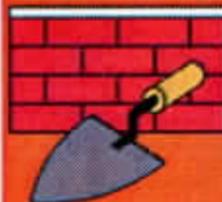
Da Ordem de Trabalhos, constava no primeiro ponto a Apreciação e Votação das Contas referentes ao ano de 97/98; no segundo ponto, Eleição dos Corpos Sociais para 98/99 e no terceiro ponto, Outros assuntos.

As Contas acabariam por ser aprovadas; a Direcção e o Departamento de Futebol foram reconduzidos, excepção feita ao Vice, Alberto Roldão, que "deu" o seu lugar a Mário Paulo Simões; e os Outros Assuntos, embora tendo-se prolongado pela noite dentro, foram inconclusivos.

Até parece que "a montanha pariu um rato"...

ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível